

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 55.º - N.º 2866

QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1987

PREÇO: 30\$00

## VAI UM ARROZINHO DE MARISCO?!



Vai um arrozinho de marisco? Vai? Então procure um dos muitos restaurantes típicos da beira-mar, que crescem e se multiplicam cada dia que passa. Nós também lá fomos, não para saborear o arroz de marisco mas para encontrar algumas respostas. Estas, por exemplo: Que «armas» usam os diversos concorrentes? Quem são os seus clientes? até que ponto estas casas servem o interesse turístico da cidade?

Essas respostas, que procurámos, esboçamo-las na página 3.

## «EXPRESSO» INTERNACIONAL PASSA (E PÁRA) NA CIDADE

### ESPINHO MAIS PERTO DA EUROPA!

(Do enviado especial «DE»)

Desde sexta-feira última que Espinho e a sua região passaram a estar mais próximas do Norte de Espanha e de vários países da Europa. Assim, entre Gijón e Lisboa foi criada uma linha rodoviária por intermédio de uma empresa espanhola (Alsa) e duas portuguesas, uma com sede no Porto (Internorte) e outra em Lisboa (Intercentro).

A iniciativa foi divulgada aos órgãos de comunicação social, na própria sexta-feira, 6 do corrente, durante um encontro que decorreu no Hotel Reis Católicos, em Santiago de Compostela, em que esteve presente «Defesa de Espinho», na pessoa do seu director, além de numerosos jornalistas da imprensa espanhola.

A Internorte fez-se representar pelo seu director Amadeu Ferreira da Silva e pelos membros do conselho de gerência, Sidónio Cabanelas, José Luís Costa, José de Carvalho Maia, Alcides Guedes, Albino José Pereira e Luís da Costa Rodrigues, além do responsável pelos serviços administrativos, Dr. Joaquim Póvoas. O Dr. Mário Neves representava a Intercentro. Presente, também, em representação da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres (linhas internacionais) o Dr. Mário Noronha. O grande ausente foi o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Lito de Almeida, também ele convidado e que sabemos ter ficado satisfeito com o facto de esta terra ter sido incluída no itinerário da nova linha rodoviária entre o Norte da Galiza e Lisboa. No entanto, motivos imprevistos viriam a impedir a sua deslocação. De resto, terá de ser a autarquia a indicar o local de paragem dos autocarros, na Avenida 24. Haverá uma carreira todas as sextas-feiras e

□ CONT. PÁG. 12

## «MISSES» DESFILAM NO CASINO LOCAL



□ PÁGINA 8

À data do fecho desta edição, a Assembleia Municipal continua a sua maratona por forma a esgotar, tão rápido quanto possível, uma ordem de trabalhos de 5 pontos.

Na última quinta-feira, e no período de antes da ordem do dia, falou-se dos serviços de informações militares.

Reza a Imprensa de expansão nacional que os nossos James Bond «da caserna» andam a controlar elementos partidários e os deputados municipais repudiaram o facto.

□ PÁGINA 6

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL PREOCUPADA COM OS JAMES BOND «DA CASERNA»

## CÂMARAS DEVEDORAS À EDP REÚNEM DE NOVO 2.ª FEIRA

Como referimos na última edição, a Câmara decidiu convocar para uma reunião as suas congéneres que (também) têm Serviços Municipalizados devedores à EDP. Essa convocatória surgiu da necessidade de se encontrar uma estratégia comum face à recente portaria que aponta para a integração compulsiva na

EDP de Serviços Municipalizados devedores.

A reunião realizou-se, de facto, no dia e hora marcados, estando presentes quatro das seis câmaras interessadas. Foi apenas um encontro exploratório. Apesar de todas as câmaras presentes terem em comum o facto de serem devedoras à

EDP, os problemas específicos de cada uma são diferentes: há as que devem mais que o valor patrimonial dos respectivos Serviços Municipalizados e as que estão em situação inversa.

Nova reunião foi marcada para a próxima segunda-feira e, então sim, deverá ser tomada uma posição conjunta.

## VÓLEI: JÁ PODEMOS CHAMAR «NOSSO» AO TÍTULO

□ DEFESA DESPORTIVA

«NÃO É A SOLUÇÃO DEFINITIVA» MAS...

# NOVO REGULAMENTO DA FEIRA É «UM AVANÇO SUBSTANCIAL»

Abordado anteontem pelo nosso jornal, o delegado de saúde de Espinho, dr. Borges Alves, considerou «um avanço substancial» o regulamento da feira semanal que a Câmara aprovou recentemente e que a Assembleia também já terá votado. «Não é, contudo, a solução definitiva», acrescentou o dr. Borges Alves.

Para o delegado de saúde ficam, com efeito, por «cobrir», em matéria de saúde pública, a comercialização de produtos hortícolas, faturas, etc. «Apesar disso — repisou — este regulamento, na parte respeitante à saúde, é um passo muito grande que a Câmara dá, a qual mostra, assim, que está altamente interessada na melhoria da qualidade de vida dos espinhenses».

Em recente entrevista à Rádio Porto, o vereador Rolando de Sousa havia falado da possibilidade de se vir a encerrar a Avenida 24 ao trânsito automóvel em dias de feira. Isto se se vier a verificar que a poluição automóvel afecta os produtos comestíveis à venda na feira.

Essas declarações, confirmadas pelo autarca ao nosso jornal, foram comentadas pelo delegado de saúde, a pedido de «Defesa de Espinho»:

«Só vamos ainda no quarto despiste e, conquanto registássemos um movimento de 1067 viaturas em apenas meia hora, o que é muitos, estamos muito longe disso. Temos de fazer muito mais levantamentos para podermos decidir em conformidade».

## «CORACÃO» NOVO PARA AS AUTOMOTORAS DA LINHA DO VOUGA

As automotoras «Allans», que circulam na Linha do Vouga, vão ser dotadas de novos motores. Terão «coração» da marca «Volvo» 14 daquelas automotoras.

A CP comprou os motores a uma firma do Porto por um total de 130 mil contos. O fornecimento ocorrerá por fases, nos meses de Abril, Junho e Outubro.

Os motores com que as «Allans» estão actualmente equipadas são de fraquíssima potência e ocasiões há mesmo em que não conseguem vencer algumas subidas.

Será isto um indicio de que a CP abandonou a tentativa de fechar esta ferrovia que liga Espinho à Sernada? Daniel Rodrigues, autor de um livro sobre o Vale do Vouga e delegado em

Aveiro do diário «O Comércio do Porto» é cauteloso mas sempre vai dizendo que «finalmente, e a pouco e pouco, o Governo vai dando à abnegada comissão do Vale do Vouga, que ultimamente tão estoicamente se tem batido para que esta linha não volte a encher-se de silvas, de mato».

O Governo está, enfim, a contribuir para que os passageiros «não embarquem nas safadas camionetas que, por mais enérgicos que se lhe façam, não conseguem abafar os paneiros que todos os dias essas gentes, encostadas à linha, lhe vão entoando, porque não querem o que não anda em carris seguros».

No seu comentário, Daniel Rodrigues vai mais adiante: Entendemos que a moder-

nização, adaptação da linha entre Aveiro — Sernada — Espinho não deve ser riscada dos projectos fabulosos da CP. Os carris não são só úteis nas grandes vias, Lisboa e Porto e outras, mas são também no interior e quando se fala tanto em interioridade, bom seria que se passasse do platónico ao real, às reais necessidades das gentes que nem sequer (muitas) podem viajar no luxo de uns rápidos, de uns «Sete Colinas». Que as diferenças abismais que se estão a constatar em muitos sectores da vida do País não se evidenciem cada vez mais, também, na CP. Esta empresa é para servir os utentes e não os utentes servirem a poderosa Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses.

### CASOS

#### INCIDENTE NA FEIRA

## BOATEIROS «MORTOS» PELA VERDADE

O fim da manhã da passada segunda-feira não foi nada pacífico, no quarteirão compreendido entre as ruas 33, 35, 22 e Avenida 24, nesta cidade, onde se desenrola a denominada «feira dos ciganos».

Eram cerca de 11 horas, quando agentes de PSP, em serviço naquela zona, intervieram normalmente junto de três indivíduos de raça cigana. Efectuava-se, na altura, uma fiscalização no mercado semanal, com vista e segundo apurámos, a «terminar com o verdadeiro caos instalado por vendedores ambulantes e sem licença». Como se sabe, a lei confere poderes aos fiscais municipais e a agentes de autoridade para levarem a cabo operações desta natureza.

Um dos interpelados, de nome António Monteiro e que aparenta ter 30 a 31 anos de idade, dirigiu-se ao agente captor, proferindo «andas aqui mas qualquer dia morres», colocando-se, de imediato, em fuga.

Os outros indivíduos, Claudino Monteiro, de 54 anos, residente em Matosinhos e José Maria Monteiro, de 61 anos, morador no Porto, ambos feirantes, reagiram logo. O primeiro puxou de uma pistola marca 6-35 e o segundo de uma navalha tipo enxertia, ameaçando o agente. José Maria diria ainda: «Não puxes da pistola porque também tenho uma e mato-te».

A força policial depressa se intensificou, mobilizando os infractores e detendo-os, com a acusação de ameaça a autoridade. Foram presentes no Tribunal de Instrução Criminal de Gaia, onde aguardam julgamento e enquanto a Polícia tenta capturar o terceiro indivíduo que fugiu.

#### O QUE VIMOS O QUE DISSERAM

Terra considerada evoluída, à beira-mar plantada e onde o Turismo ainda continua a ser rei, Espinho é, também, local de boatos. Deste incidente ocorrido no mercado semanal, na passada segunda-feira, foram várias e diferentes as versões que, de imediato, se fizeram constar.

Dizia-se que tinha havido um verdadeiro tiroteio entre polícias e feirantes no quarteirão que atrás referimos. Que um dos agentes tinha sido anavalhado e que se encontrava gravemente ferido. Que, à tarde, quando os meliantes se deslocaram ao Tribunal da Comarca local (de onde foram transferidos para Gaia por ainda não ser da sua competência), um dos guardas intervenientes tinha sido apunhalado pelas costas, ficando sem vida. Que se ouviram tiros, dados em tom de alerta, para o ar. Que eram mais de trezentos polícias a cercar a feira. Que... que... Verdadeiras versões de quem gosta de deturpar a verdade dos factos e instaurar a mentira, através dos boatos.

Também nós fomos alertados de forma alarmista. Chegados, porém, no local, o burburinho era o vulgar em tempo de fiscalização e só os infractores ao regulamento da feira semanal, protestavam. Entre os agentes policiais, encontravam-se três funcionários camarários, cumprindo a sua missão para que a feira não seja um «caos».

Na «feira dos ciganos», depois do incidente, a vida retomava a normalidade e os compradores circulavam, naturalmente, por entre as bancas de venda. A manhã chegava ao fim e começava a especulação. Que convém a uns. Aos que desejam que a verdade seja escondida atrás da mentira, da deturpação, do boato. Não é uma pena?

#### COM MANDADOS E SEM CARTA

Por ter mandados pendentes emanados pelos tribunais de Montemor-o-Novo (processo sumário) e de Espinho (processo de querela), foi capturado Manuel da Silva Faustino, de 36 anos de idade, divorciado, com última residência conhecida no Bairro Piscatório, em Silvalde, Espinho.

Para além disso, o Manuel Faustino foi preso por conduzir uma viatura emprestada, sem estar munido da respectiva licença, com a qual provocou um acidente.

## 13 ALMAS BENDITAS

13 Almas benditas, sabidas e entendidas a Vós peço pelo amor de Deus que o meu pedido seja atendido. 13 Almas benditas, sabidas e entendidas a Vós peço pelo sangue que Jesus derramou que o meu pedido seja atendido. S. Jesus Cristo que a Vossa protecção me encha com os Vossos braços e me proteja com os Vossos olhos. Deus de Bondade Vós fostes defensores na vida e na morte peço que me livreis das dificuldades que me afligem. Minhas 13 Almas benditas, sabidas e entendidas, alcançada a graça de Vós o que ficarei muito devota. Mandar publicar a oração e mandar celebrar a missa. Rezar 13 Pai-Nossos e 13 Ave-Marias. (Durante 13 dias). Agradeço. — S. R.

## POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

RUA 33, N.º 408 • TELEFS. 722111-723398 • 4500 ESPINHO

- Fomos os pioneiros na criação de um novo sistema assistencial
- Procuramos sempre dar a melhor qualidade de serviços
- Integração sucessiva de novas especialidades e serviços
- Brevemente: Radiologia — Estomatologia — Endoscopia — Ecografia

DISPOMOS A PARTIR DE ABRIL 87

S. O. S. — SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO AO DOMICÍLIO

POR APENAS 580\$00 (MENSAIS)

#### ASSEGUAMOS:

- |  |          |
|--|----------|
| 1.º — Assistência Médica Domiciliária, das 20 às 7 horas, a todo o agregado familiar ..... | (Grátis) |
| 2.º — Transporte ao Hospital em Ambulância caso seja necessário .....                      | (Grátis) |
| 3.º — Medicação de Urgência no Domicílio no acto da consulta .....                         | (Grátis) |
| 4.º — Descontos em todas as consultas e serviços prestados na Policlínica .....            | (Grátis) |
| 5.º — Seguro acidentes pessoais .....  | (Grátis) |

PERANTE O INTERESSE E A QUALIDADE DO SERVIÇO QUE LHE PROPOMOS CONTACTE-NOS ATRAVÉS DOS TELEFONES 722111-723398

## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

ESPINHO

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no próximo dia 25 de Março de 1987, pelas 21 horas, com a seguinte:

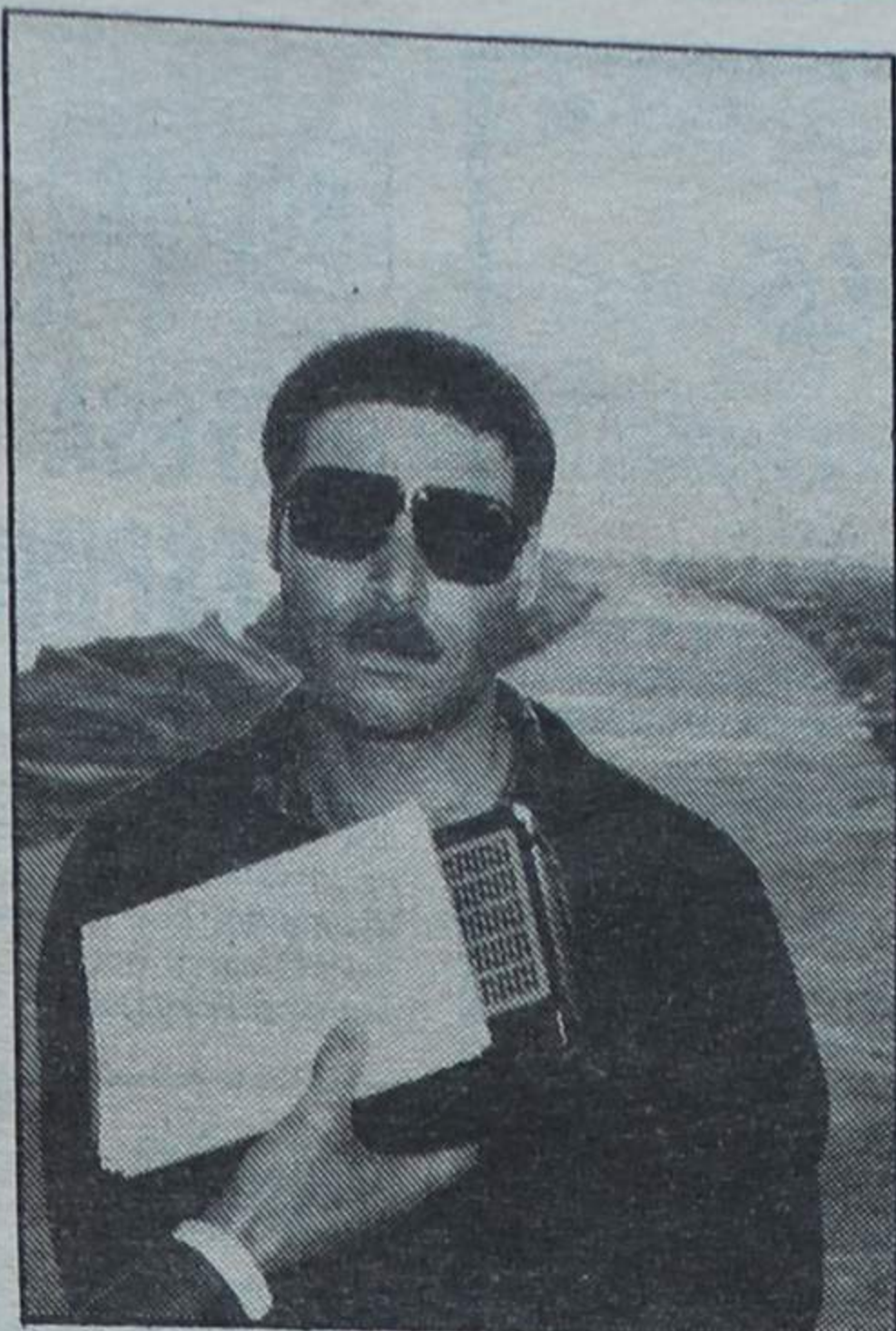
#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Leitura da Acta da última Assembleia;
- 2.º — Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1986;
- 3.º — Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 1987/03/10

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,  
José Pereira de Oliveira

— Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois de marcada, com qualquer número de sócios.



Jorge Manuel Salvador (à esquerda), Antônio Marinhão (ao centro) e Clementina Alves Soares, responsáveis por três dos muitos restaurantes típicos da beira-mar e que prestaram declarações a «Defesa de Espinho»

## RESTAURANTES TÍPICOS DA BEIRA-MAR ...OU O «MILAGRE» DA MULTIPLICAÇÃO

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

Com um pouco de exagero, dir-se-ia que cada dia que passa surge um novo restaurante típico, daqueles que se «plantam» à beira-mar — mais concretamente, no litoral sul da urbe — e que apostam forte nos pratos à base de peixe.

Que fez, afinal, crescer e multiplicar-se este negócio?

Que «armas» usam os diversos concorrentes? Até que ponto estas casas servem o interesse turístico da cidade? Quem frequenta este tipo de restaurantes?

Estas e outras questões levou-as o jornalista quando, um dia destes, foi a alguns desses restaurantes típicos.

**ARROZ DE MARISCO — O MAIS PEDIDO**

Jorge Manuel Salvador tem um restaurante típico no n.º 1269 da Rua 2, a vinte metros da borda-de-água.

Fundou a casa há 3 anos, sem qualquer antecedente no ramo. Porquê?

«A intenção — disse ele — era fazer o mesmo tipo de restaurante dos existentes aqui na zona mas com um bocadinho mais de apresentação. Na altura em que fundei a casa, faltava apresentação às já existentes».

Especialidades da casa de Jorge Manuel Salvador são o arroz de marisco e a caldeirada à vareiro. «Não é a caldeirada à frigateiro, é mesmo a caldeirada como se faz aqui na zona, como o vareiro típico a confecciona. Rigorosamente igual».

Trata-se de uma caldeirada com vários peixes, batata cozida e um molho especial, que o nosso interlocutor não divulgou porque, lá diz o adágio, o segredo é a alma do negócio.

Na casa de Jorge Manuel Salvador, por 500 escudos já se come um prato de raia à moda da casa, mas o cliente pode ir até 1150 escudos. Entretanto, os pratos mais pedidos nesta casa são as lulas e inevitavelmente, o arroz de marisco.

Adiante, na casa de Clementina Alves Soares — situada no

n.º 1355 da mesma artéria (Rua 2) — o prato mais caro é a «cataplasna», que custa 800 escudos. A cataplasna, prato nem sempre disponível, é uma mescla de amêijoas com carne, servida em caçarola. No entanto, o mais pedido é o arroz de marisco, que ali custa 650 escudos. Quanto ao mais barato é a omeleta de camarão, para 390 escudos. Mas Clementina Alves Soares aconselha mais o peixe grelhado, pelos vistos uma especialidade de comer e chorar por mais.

A casa de Clementina Alves Soares é das mais antigas do género e está sob sua gerência há 8 anos. Diz esta nossa interlocutora: «Antes de eu cá estar, a casa passou pela mão de três pessoas e não deram conta do recado. Isto era uma autêntica tasca. Por isso é que eu digo que fui eu quem criei a casa, dando-lhe o ambiente familiar que agora tem».

Mais a sul, no n.º de polícia 1269, está situada a casa de Antônio da Silva Gomes Marinhão, que funciona há três anos e meio.

Especialidade principal: o arroz de marisco, que custa 600 escudos «um preço idêntico ao praticado pelos outros e o prato que mais pedido é». Mas neste restaurante típico pode-se também optar por uma refeição económica, escolhendo o prato do dia, que pode ser, por exemplo, faneca frita com arroz ou batata frita. No género «diária», fica por 180 escudos.

**COMO A FORMIGA**

Como se constata, a variedade é alguma mas não tanta como, à partida, se pudesse pensar. Varia, sim, e bastante, a clientela.

A casa de Antônio Marinhão trabalha mais com remediados e pobres — uns quantos de Espinho e outros de fora; a de Jorge Manuel Salvador vira-se mais para um cliente que ou é viajante ou professor ou ainda para o «para-queidista» de fim-de-semana. Enquanto isso, o estabelecimento de Clementina Soares trabalha mais para pessoas da classe média (sobre todo ao almoço) e alta (principalmente ao jantar). Procuram a

sua casa, não tanto tendo em consideração os preços praticados mas o ambiente que encontram. «As pessoas sentem-se cá bem, aqui é já um ponto de encontro», observa a nossa interlocutora.

Ao contrário da casa de Antônio Marinhão, que tem espinhenses e forasteiros por clientes em número equilibrado, como já se disse, estas duas últimas têm mais forasteiros. Jorge Manuel Salvador diz mesmo que 80 por cento dos seus clientes são de fora.

Quanto à afluência, há também diferenças: duas delas trabalham mais à hora do almoço, enquanto uma terceira (a de Clementina Soares) tem também bastantes clientes ao jantar.

Noutra vertente desta questão da afluência há uma certa unanimidade: no Verão não há mãos a medir, o movimento é incomparavelmente maior. Jorge Manuel Salvador diz a propósito: «Aqui somos como a formiga: trabalhamos de Verão para dar para o Inverno».

**ESTACIONAMENTO NA RUA 2**

Recentemente foram introduzidas alterações ao trânsito na zona destes restaurantes como, de resto, em toda a cidade. Quanto ao sentido proibido na Rua 2, nenhum dos nossos interlocutores se mostra contra. Já quanto aos estacionamento — à forma como eles estão permitidos pela sinalização implantada — dois manifestam a sua discordância.

Jorge Manuel Salvador: «Já fizemos, eu e outra casa, um pedido à Câmara para se permitir o estacionamento do lado poente da Rua 2. Se é que vai beneficiar Espinho, o sentido proibido está correcto, mas sendo esta artéria vedada ao trânsito de um dos lados, que estorvaria estacionar-se também do lado poente? E o mais engraçado é que aos fins-de-semana do Inverno, que é quando nos podemos desenrascar nesta altura do ano, a Polícia andou um tempo a dificultar esse estacionamento. Ora, sabendo-se que o português é comodista por natureza, isso faz-nos perder clientela».

Clementina Alves Soares: «O que está mal é permitirem os estacionamentos frente às nossas esplanadas. Os clientes a comer ali e os carros a estacionar mesmo em frente, lançando poluição para a comida, isso não está bem. Creio que seria melhor permitirem o estacionamento do outro lado».

Antônio Marinhão: «O que está mal, neste aspecto, é não existir um parque de estacionamento na zona. É difícil estacionar, não só aqui como em toda a cidade. Andar, ainda se anda, mas estacionar...».

**A «AMBIÇÃO» QUE OS FAZ CORRER**

Um restaurante deste tipo rende mais ou menos que um do tipo clássico?

Jorge Manuel Salvador considera que sim. E aduz algumas razões: «A beira-mar é muito importante. Mesmo no Inverno as pessoas gostam de dar uma voltinha aqui na zona ribeirinha e acabam por entrar nos restaurantes típicos».

Já Clementina Soares acha que um restaurante comum pode acabar por ser melhor negócio. «O que faz nascerem cada vez mais restaurantes deste tipo é a ambição das pessoas e, sendo certo que se ganha dinheiro, não dá tanto como se pensa. Outro tipo de restaurante cobra-se mais caro e os produtos ficam ao mesmo preço. Podem ter menos clientes, mas acabam por ganhar mais. Depois, e falo pela minha casa, tenho de pagar aos empregados pela lei, tenho outros encargos, enquanto há outros no ramo que nem sequer pagam direitos».

Para Antônio Marinhão, o negócio vai dando e se pudesse recuar no tempo, à altura em que fundou a sua casa, enveredaria pelo mesmo tipo de restaurante.

Entretanto, parece haver uma certa unanimidade noutro aspecto: o interesse turístico destes restaurantes.

**MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)**

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA  
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES  
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO  
MEDIADOR DE SEGUROS

**ANTENOR PEREIRA**

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO

Agora também no ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

«Defesa de Espinho» — N.º 2866 — 12/3/87

## Construções Lancha & Filhos, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 114 a 115 verso do livro de notas para escrituras diversas número 98-A, deste cartório notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, DELFIM PEREIRA LANCHÁ, ARMINDA GOMES DE OLIVEIRA, ALSILMO RAMIRO DE OLIVEIRA LANCHÁ e CARLOS DELFIM PEREIRA GOMES celebraram um contrato de sociedade comercial por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de «CONSTRUÇÕES LANCHÁ & FILHOS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Dezasseis, número seiscentos vinte e sete, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho.

Segundo — O seu objecto é a construção civil, compra e venda de imóveis e loteamentos de terrenos.

Terceiro — O capital social é de cinco milhões de escudos, em dinheiro, e corresponde à soma de quatro quotas, sendo uma de dois milhões de escudos pertencendo ao sócio Delfim Pereira Lanchá, e três de um milhão de escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios Arminda Gomes de Oliveira, Anselmo Ramiro de Oliveira Lanchá e Carlos Delfim Pereira Gomes.

Parágrafo único — Acham-se já realizados três milhões de escudos, sendo os restantes dois milhões de escudos realizados na proporção das suas quotas por todos os sócios até ao fim do próximo mês de Junho.

Quarto — A gerência e administração da sociedade ficam a cargo de todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

Parágrafo primeiro — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, é sempre necessária a assinatura do gerente Delfim Pereira Lanchá conjuntamente com outro gerente, sendo suficiente a assinatura de qualquer gerente nos actos de mero expediente.

Parágrafo segundo — A sociedade será estranha a quaisquer actos e contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes.

Quinto — As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de dez dias, desde que a lei não exija outras formas de convocação.

Sexto — Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sobreviventes e representante legal do falecido, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade e na gerência enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Sétimo — A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas a favor de terceiros tem de ser autorizada pela sociedade, tendo, no entanto, a sociedade primeiro, se o puder fazer, e os sócios seguidamente, o direito de preferência na aquisição da quota ou quotas.

Oitavo — Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao dobro do capital social.

Nono — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades, todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 18 de Fevereiro de 1987

O Ajudante do Cartório,  
José dos Santos SII

**VIDRARIA CENTRAL**

**Fontes & Filhos, L. da**

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos  
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro  
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375  
ESMORIZ — 3880 OVAR

**RETRATOS DE ARTE**

**Fata Artis**

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS  
GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS  
LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO  
MAIS UMA NOVIDADE  
FILMAGENS EM VÍDEO  
Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm  
— Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —

«Defesa de Espinho» — N.º 2866 — 12/3/87

**Contrato de Sociedade**

No dia dois de Março de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — JOAQUIM JORGE DE CASTRO SOARES, natural da freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, onde reside na Rua do Enxomil, 530, casado em comunhão geral com Maria Felismina Pereira dos Santos.

Segundo — JOSÉ MARQUES MOREIRA, natural de Miragaia, Porto, residente na Avenida Jorge Correia, 486, dita de Arcozelo, casado em comunhão geral com Aida Fernanda da Silva Duarte Moreira.

E declararam que, pela presente escritura, celebram um contrato de sociedade comercial por quotas de que vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «CENTRO DECORATIVO DE ESPINHO, LIMITADA», com a sua sede na Rua Dezanove, número mil quatrocentos e oitenta e nove, freguesia de Anta, deste concelho e tem o seu início em um de Abril próximo futuro.

Parágrafo único — Por simples deliberação da Assembleia Geral a sede poderá ser deslocada para outro local.

SEGUNDO — O objecto social consiste na Importação, Exportação e Comércio de Electrodomésticos, Electrónica e Objectos Decorativos.

TERCEIRO — O capital social é de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, representado por duas quotas de duzentos mil escudos cada, uma do sócio Joaquim Jorge de Castro Soares e a outra do sócio José Marques Moreira.

QUARTO — Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

QUINTO — A sociedade vincula-se em todos os seus actos e contratos pela assinatura de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, aos quais é absolutamente proibido obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos alheios aos fins e interesses sociais designadamente abonações, fianças, letras de favor, cauções ou actos semelhantes.

Parágrafo único — Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

SEXTO — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades, todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente, as desta escritura, registos e despesas inerentes.

SÉTIMO — Em caso de morte de qualquer dos sócios, a quota transmite-se aos seus sucessores, que deverão escolher entre si um que os represente enquanto se mantiver a indivisão.

OITAVO — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência mínima de dez dias, quando a lei não exigir outras formalidades.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo duplicado de depósito feito na Caixa Geral de Depósitos de Espinho, hoje, referente à totalidade do capital social.

Foi-me exibido certificado de Admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 12 de Fevereiro findo.

Esta escritura foi lida, em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

É fotocópia integral da escritura de folhas dezasseis verso e seguintes do livro de notas para escrituras diversas quarenta e cinco-F deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, quatro de Março de mil novecentos e oitenta e sete

O Ajudante do Cartório,  
Assinatura ilegível

«Defesa de Espinho» — N.º 2866 — 12/3/87

**Contrato de Sociedade**

No dia dois de Março de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — JOSÉ MARQUES MOREIRA, natural de Miragaia — Porto, residente na Avenida Jorge Correia, 486, Arcozelo, Vila Nova de Gaia, casado em comunhão geral com Aida Fernanda da Silva Duarte Moreira.

Segundo — JOAQUIM JORGE DE CASTRO SOARES, natural da mesma de Arcozelo, onde reside na Rua do Enxomil, 530, casado em comunhão geral com Maria Felismina Pereira dos Santos.

E declararam que, pela presente escritura, celebram um contrato de sociedade comercial por quotas de que vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «PARAÍSO ELECTRÓNICO JORJOS, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Dezanove, número mil quatrocentos e oitenta e nove, freguesia de Anta, deste concelho e tem o seu início em um de Abril próximo futuro.

Parágrafo único — Por simples deliberação da Assembleia Geral a sede poderá ser deslocada para outro local.

SEGUNDO — O objecto social consiste na Importação, Exportação e Comércio de Electrodomésticos, Electrónica e Objectos Decorativos.

TERCEIRO — O capital social é de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, representado por duas quotas de duzentos mil escudos cada, uma do sócio José Marques Moreira e outra do sócio Joaquim Jorge de Castro Soares.

QUARTO — Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade que vencerão ou não juros conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

QUINTO — A sociedade vincula-se em todos os seus actos e contratos pela assinatura de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, aos quais é absolutamente proibido obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos alheios aos fins e interesses sociais designadamente abonações, fianças, letras de favor, cauções ou actos semelhantes.

Parágrafo único — Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

SEXTO — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades, todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

SÉTIMO — Em caso de morte de qualquer dos sócios, a quota transmite-se aos seus sucessores, que deverão escolher entre si um que os represente enquanto se mantiver a indivisão.

OITAVO — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência mínima de dez dias, quando a lei não exigir outras formalidades.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo duplicado do depósito feito na Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade de Espinho, hoje, referente à totalidade do capital social.

Foi-me exibido o certificado de Admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 13 de Fevereiro findo.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

É fotocópia integral da escritura de folhas dezoito verso e seguintes do livro de notas para escrituras diversas quarenta e cinco-F deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, quatro de Março de mil novecentos e oitenta e sete

O Ajudante do Cartório,  
Assinatura ilegível

**SOLTAS**

**«DEFESA DE ESPINHO»**

Da comissão organizadora do III Congresso Nacional de Turismo recebemos um amável ofício a agradecer «o empenhamento dado por esse jornal» à cobertura daquele acontecimento, que se integrou nas comemorações do Ano do Jubileu do Turismo Português.

**CURSO DE JORNALISMO**

O Centro de Formação dos Jornalistas do Porto (Rua do Melo, n.º 2, 4000 Porto, telefone 22650) vai promover, a partir do próximo sábado, um curso sobre «géneros jornalísticos e práticas redactoriais».

O curso será de 40 horas e decorrerá nas instalações daquele Centro aos sábados e domingos, das 10 às 17 horas. Por razões pedagógico-didáticas, o número máximo de participantes será de 20.

O programa inclui os seguintes temas: panorama e problemas da imprensa regional; informação regional e comunidade; estrutura e organização do jornal; aspectos gerais da prática jornalística; e paginação e grafismo.

**PESSOAIS**

**Nascimentos** No dia 14, nasceram: Cátia Alexandra, filha de Celestino da Conceição Patena de Carvalho e de Lúcia Maria Oliveira de Sousa Carvalho, residentes na Avenida S. João de Deus, casa 2, Silvalde; Rui Pedro, filho de António Rui de Almeida Rodrigues da Silva Couto e de Maria Alice da Costa Matos Couto, da Rua 20, n.º 1436-3.º direito, em Espinho; Diogo Miguel, filho de Felismino dos Santos Gonçalves Marques e de Esmeralda da Costa Vieira Marques, do Lugar dos Ribeirinhos, em Paramos. No dia 20, Diana, filha de Victor Manuel Sá Oliveira e de Cristina Maria de Pinho Fernandes Costa Sá Oliveira, da Rua 18, 1188, em Espinho. No dia 24, Fábio Fernando, filho de Fernando Luís Ribeiro Pedrosa e de Maria Fátima de Oliveira Lima Pedrosa, do Lugar do Rameiro, em Guetim.

**Casamentos** - No dia 19, João António Bastos Pereira, de 26 anos e Maria Emanuela Cruzeiro Alexandre, de 27, em cerimónia civil na Rua 8, n.º 26, em Espinho. No dia 21, José António Marques de Oliveira, de 22 anos e Maria Oliveira Teixeira Machado, de 30, na Igreja Paroquial de Anta.

**Falecimentos** - No dia 22, Margarida da Silva Morgado Alves de Oliveira, de 74 anos, casada, com última residência na Rua 25, n.º 364, em Espinho. Também no dia 22, morreu Maria da Conceição Assis de 87 anos, viúva, da Rua 23, 1052, nesta cidade. No dia 24, Rosa da Conceição, de 82 anos, viúva, do lugar da Bouça, em Paramos. No dia 26, morreram Germelindo Valente da Manca, de 65 anos, casado, da Rua 2, n.º 879, nesta cidade e Manuel Pereira de Sá, de 74 anos, casado, do lugar do Fomal, em Silvalde.

**AGENDA**

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

TURNO B	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
5.ª-feira	Teixeira	Avenida 8	720352
6.ª-feira	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
Sábado	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
Domingo	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
2.ª-feira	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092
3.ª-feira	Teixeira	Avenida 8	720352
4.ª-feira	Santos	Rua 19, n.º 263	720331

**TELEFONES ÚTEIS**

Bombeiros Volunt. Espinho	720005
Bombeiros Volunt. Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

**CÂMBIOS (EM NOTAS)**

África do Sul	— Rand	54\$00	60\$00
Alemanha	— Marco	76\$05	77\$25
Bélgica	— Franco	3\$47	3\$72
Brasil	— Cruzado	3\$80	6\$30
Canadá	— Dólar	104\$95	107\$45
Espanha	— Peseta	1\$056	1\$176
E. U. A.	— Dólar	140\$00	143\$50
Finlândia	— Marca	30\$95	31\$55
França	— Franco	22\$85	23\$55
Holanda	— Florim	67\$35	68\$45
Itália	— Lira	\$097	\$112
Inglaterra	— Libra	223\$25	227\$75
Suécia	— Coroa	21\$70	22\$20
Suíça	— Franco	90\$25	91\$75
Venezuela	— Bolívar	5\$10	6\$10

EM 10 DE MARÇO

## SERÁ QUE A «MÁQUINA» BUROCRÁTICA CONTINUA EMPERRADA?

# O PROBLEMA DAS CÉRCEAS «ENCRAVOU» MAIS UM PROJECTO

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Espinho é uma cidade turístico-balnear em vias de desenvolvimento mas depara, entretanto, com graves problemas que tornam difícil o equacionamento dessa ascensão em moldes satisfatórios. É no capítulo urbanístico que reside, quanto a nós, o principal obstáculo a vencer. O facto tem sido bastante badalado e feito correr muita tinta, mas, neste andar, cremos bem que será um caso para novela pelas repercussões que vai tendo ao longo dos

## QUE SE PASSA NA CÂMARA DE ESPINHO?

tempos, sem que medidas adequadas sejam tomadas.

Qualquer cidadão verifica com grande mágoa, em todas as ruas, prédios desabitados, completamente degradados, a cair aos pedaços, tornando-se num verdadeiro atentado à integridade física dos transeuntes e de uma maneira geral das crianças.

Na avenida marginal, prima-se igualmente pela degradação, pelo casario térreo, velho, desajustado e impróprio para uma estância de turismo como é Espinho, enquanto outras, da «nossa geração» de cidadania, operaram transformações que têm deixado boquiabertos quantos as visitam. No caso espinhense, prima-se, para que seja a costa portuguesa mais degradada e com maior quantidade de casebres à beira-mar plantados!

Não admira que os investidores se afastem, regra geral, já que é impensável edificar-se se não existe viabilidade económica, uma contrapartida para quem desembolsa o seu dinheiro nuns terrenos a preço de ouro, sabendo-se que após a construção com as cêrceas estipuladas, o metro quadrado sairá a uma fortuna que poucos irão comprar. O quarteirão da antiga «Marisqueira» anda para ser demolido há vários anos, mas para gáudio de quem passa, ali se mantém, todo esburacado, a cair de «lepra», meio abandonado e cheio de ratazanas! Isto em pleno coração turístico, pasme-se! Por outro lado, surge um problema que se prende com um futuro mais ou menos

próximo e que não parece constituir atenção especial para o sector urbanístico espinhense. Trata-se da zona sul, onde mais dia menos dia a estação ferroviária e todos os complexos serviços da CP irão parar àqueles terrenos meio abandonados que a Companhia possui.

Cremos estar perante um sector que no futuro irá ser um dos principais centros de Espinho. Havia que cuidar de forma especial, de molde a não se transformar num Largo da Graciosa ou Rua 19, com casas de rés-do-chão e primeiro andar. Aqui poderiam «nascer» uns prédios mais elegantes, com uma cêrcea de quatro ou cinco andares, se é que isso não causa vertigens aos técnicos de urbanização.

Pelas construções que vemos em curso, apenas dois (2) pisos vemos serem erguidos, para que não nos esqueçamos da vilazinha que fomos, com meia-dúzia de milhar de habitantes.

Pergunta-se: será que com estas habitações Espinho algum dia duplicará de população? Ou será que a relativa altura causa tonturas aos nossos autarcas? Aliás, um prédio de rés-do-chão e quatro ou cinco andares nem por isso pode ser considerado um «arranha-céus», nem coisa que o valha. Também não somos apologistas das chamadas torres, mas nem tanto ao mar, nem tanto à terra!!! Lemos neste mesmo semanário, há uns tempos grandes, que havia um projecto na Câmara para construir na zona sul da cidade um aparthotel. Achemos interessante a ideia, se não arrojada, já que um projecto desta natureza poderá operar uma autêntica metamorfose numa zona a querer despoletar de um marasmo duradouro. Por isso mesmo, procurámos o industrial em foco, para sabermos da sua própria boca, qual o projecto e se ainda continua «vivo» ou é coisa do passado.

Trata-se do sr. José Carlos Figueiredo Gonçalves, comerciante na cidade do Porto e industrial de mobiliário em Espinho, onde pretende edificar a unidade hoteleira. Começámos por lhe perguntar:

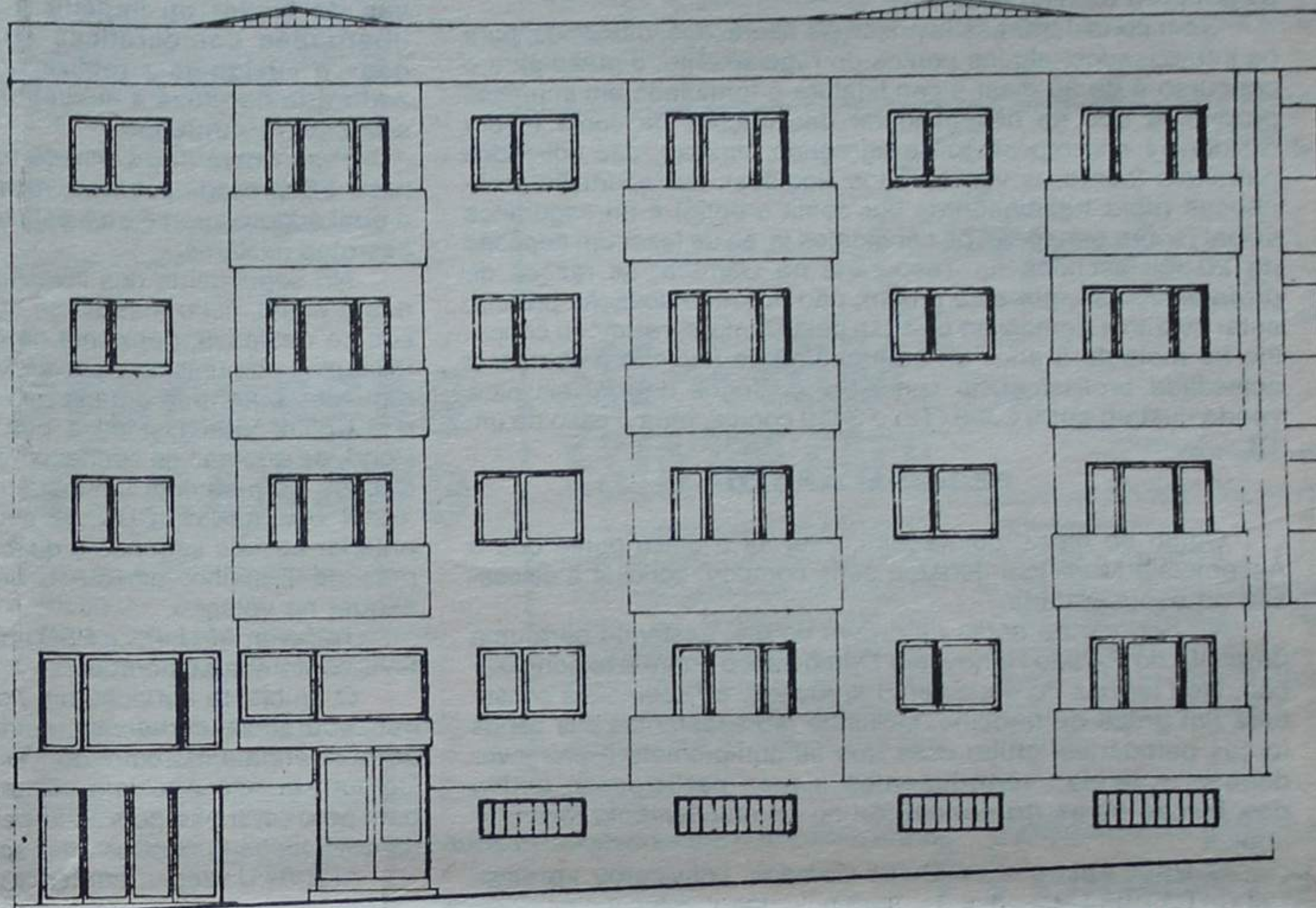
AA — A sua pretensão em edificar o aparthotel é um projecto do passado ou, pelo contrário existem esperanças na sua concretização?

JG — Efectivamente ainda estou confiante, por que sou persistente, em que o projecto se torne realidade dentro do mais curto espaço de tempo. Confio no progresso da cidade. Acompanho essa mesma evolução, nomeadamente na zona sul, que me parece promissora. Pena é que tenham decorrido já meia-dúzia de anos para se resolver uma obra que ninguém desconhece de extrema necessidade para o turismo local. Tudo se desenrola no contencioso das cêrceas que a Câmara queria impor de rés-do-chão e dois andares e o projecto estava orientado para o r/c e três andares, o que nem por sombras pode ser considerado um projecto arrojado.

AA — Mas nessa mesma zona vê-se já pelo menos um prédio com os tais três pisos. Será que o critério de cêrceas, que é um dos principais problemas de Espinho, começou, finalmente, a ser desbloqueado?

JG — Ora bem. Essa é concretamente a minha esperança. Tenho acompanhado essa construção. Mesmo defronte do gaveto onde pretendo edificar, do outro lado do largo fronteiro, situam-se vários blocos habitacionais com rés-do-chão e quatro

JG — Nem mais nem menos. Claro que só poderei encarar a nova unidade depois de ter este assunto resolvido. Aliás, será Espinho a beneficiar em toda a dimensão, primeiro porque fica com uma unidade hoteleira para reforço das que existem, poucas, convenhamos, a nível de quartos de preço médio e de requinte, segundo, porque uma indústria mais expansiva, com outras condições de laboração terá um concurso mais vasto de trabalhadores.



Alçado sul do projectado aparthotel, que José Carlos Figueiredo Gonçalves pretende construir nos gavetos das ruas 18 e 39

andares. Creio que esta zona será um pólo de desenvolvimento e por isso continuo a apostar seriamente.

AA — Mas no local onde está a pensar a construir, localiza-se a sua unidade fabril. Como é, fecha a fábrica para se dedicar à hotelaria?

JG — De maneira alguma. Até foi bom tocar nesse assunto, já que como com certeza reparou, o prédio encontra-se em adiantado estado de degradação, mas não será ali que vou investir em obras, dado que o projecto envolve em simultâneo, melhor dizendo, logo que esteja ultrapassado este impasse, a fábrica passará para a zona industrial, mais ampla, mais funcional, para dar resposta ao desafio comunitário, dado que o fabrico se destina em parte para outros mercados.

AA — Então quer dizer que o tal impasse está a causar prejuízos a terceiros, como seja a ampliação do quadro laboral e a própria expansão da indústria?

AA — Juntar-se-ia o útil ao agradável, é isso? JG — Tenho essa convicção, já que a grande aposta se direcciona para esse campo. Como vê, trata-se de uma «guerra» burocrática de um piso. Só que para além de nada condizente com o valor cidadão, dois andares não tinham viabilidade económica para o tipo de aparthotel que pretende.

AA — Quais as características principais desse projecto?

JG — É dentro do mais moderno que existe. Compõe-se de 27 apartamentos, cada um com um quarto, sala, hall, casa de banho e kitchenette. Na cave ficará a lavandaria e outros serviços. Haverá ainda um serviço de pequenos-almoços de apoio aos hóspedes. Está tudo dentro de uma concepção moderna, como já disse.

AA — Para além do mais, há ainda os postos de trabalho que se criariam?

JG — Sem dúvida que sim, como é natural. Muitos ou poucos, numa época de crise, é sempre de considerar esse facto social.

## A SUA HABITAÇÃO NA RUA 19

ENTRADAS DE 1.500 A 2.000 CONTOS  
MENSALIDADES DESDE 19 CONTOS

- FINANCIAMENTO GARANTIDO
- AMPLOS APARTAMENTOS C/ GARAGEM
- PRONTOS A HABITAR

CONTACTE-NOS NO LOCAL — Telefones: 7642511/1813

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA  
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
INVASÃO E.U.A. — M/18 anos  
Às 24 h  
COELHINHAS NA CAMA — IM/18 anos  
De 13 a 19  
A DIFÍCIL ARTE DE AMAR — M/12 anos  
Sexta-feira, às 24 h  
DOIS AMIGOS EM APUROS — NAM/13 anos  
Sábado, às 24 h  
O EXORCISTA — IM/18 anos  
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil  
HERBIE NO RALLY DE MONTE CARLO — Todos

# UMA HISTÓRIA TIPO JAMES BOND PARA «AQUECER» A NOITE...

**ASSEMBLEIA**

**MUNICIPAL**

Na Assembleia Municipal continuam lentos os caminhos que conduzem às decisões. Quinta-feira passada, mais uma vez os deputados municipais foram pouco produtivos, em termos de deliberações, não tendo sequer esgotado o primeiro ponto da agenda — o que se prendia com o regulamento para a atribuição de habitações na Ponte de Anta. Como «castigo» têm maratona esta semana...

Na generalidade, o documento foi aprovado mas havia propostas de alteração para discussão na especialidade, que ficaram para reunião posterior.

Sem considerar essas possíveis alterações, deixamos, para os interessados, alguns pontos do regulamento: o prazo para o concurso é de 30 dias; a candidatura é formulada em impresso próprio, a que se devem juntar declarações da Junta (sobre residência e composição do agregado familiar), das entidades patronais (sobre os vencimentos ilíquidos), da repartição de finanças (para trabalhadores por conta própria) e da segurança social (sobre pensões); os candidatos terão de fazer um depósito de 20 mil escudos na Tesouraria da Câmara; as razões de preferência são, por esta ordem, não possuir habitação própria, estar sujeito a demolição de casa pela Câmara, residir no concelho há mais de 5 anos ou ser natural de Espinho e exercer a actividade profissional no concelho; os fogos disponíveis para venda custam entre 2350 (T2) e 3410 contos, para o caso de um T3.

## REGIONALIZAÇÃO

Como se disse, quinta-feira, este foi o único ponto que a Assembleia Municipal debateu sem, contudo, concluir a discussão na especialidade.

No período de antes da ordem do dia, destaque para uma proposta do Partido Renovador Democrático sobre a regionalização. Nos termos do documento aprovado, a Assembleia constituirá um grupo de trabalho, incluindo representantes das várias forças partidárias, grupo esse que se compromete a promover debates e tarefas «**conducentes a uma participação activa das forças vivas do concelho**» no aprofundamento desta temática.

O PSD, pela voz de Dulce Campos, considerou «prema-

turo» este documento do PRD, mas o proponente, José Luís Peralta, contrapôs a necessidade de a Assembleia se antecipar na discussão desta problemática, «**Prestando assim um bom serviço ao concelho**».

Outro documento aprovado no período de antes da ordem do dia foi uma moção da APU acerca da alegada vigilância sistemática sobre os partidos políticos por parte do Serviço de Informação Militar (DINFO). Na moção, lamenta-se «**o silêncio do Governo**» sobre este caso, «**repudiam-se todas as tentativas de limitar ou impedir o livre exercício dos direitos e liberdades democráticas constitucionalmente consagradas**» e «**exige-se a realização de um inquérito pormenorizado que conduza à descoberta de todos os implicados e à sua severa punição**».

Para quem não conheça este caso, refira-se que o semanário «Expresso» publicou, recentemente, uma notícia segundo a qual quadros partidários estavam a ser vigiados pelos serviços secretos militares.

No seguimento das investigações policiais entretanto levadas a efeito, ficou a saber-se que um elemento daqueles serviços se dedicava, por conta de outrem, a organizar ficheiros de militantes comunistas e socialistas e a recrutar mercenários portugueses para uma organização terrorista antibasca.

Enfim, uma história à boa maneira dos filmes de James Bond, de que não se conhecem ainda todos os pormenores, pois decorre de momento um inquérito promovido pelo Governo.

A bancada do CDS, na sequência da declaração feita em anterior sessão segundo a qual não discutiria se não os problemas de Espinho, alheou-se deste assunto, não participando sequer na votação.

Todavia, APU, PS e PSD aderiram ao debate que, aqui e ali, teve contornos acalorados.

O ambiente aqueceu um pouco quando Manuel Osório, da bancada social-democrata, contrapôs à notícia do «Expresso» atrás referida, uma outra do «Tempo» segundo a qual o Partido Comunista não era uma vítima dos serviços de informações, bem pelo contrário, pois estaria a fazer uma tentativa desesperada para neles infiltrar os seus quadros.

Aí a APU reagiu, em termos que se adivinham...

## ROTEIRO

# MARIA LUÍSA EXPÕE ARTE SURREALISTA NO CASINO SOLVERDE

Está patente ao público até ao próximo dia 19 de Março, na galeria de arte do casino local, uma exposição individual de pintura Surrealista assinada pela artista Maria Luísa.

Trata-se de um conjunto de «Óleos e Aguarelas» onde, apesar do predomínio da paisagem marinha, se pode encontrar outros temas que vão desde imagens da Galiza ou das Berlengas até às flores da Madeira, não esquecendo a figura humana e, muito particularmente, a feminina.

Maria Luísa não frequentou a Escola Superior de Belas Artes. É uma autodidacta e como tal pinta desde a mais tenra infância. Isto porque «**as pessoas já nascem artistas. A arte não se aprende; pode-se modelar e enriquecer com conhecimentos adquiridos ao longo dos vários anos**» — diria a pintora.

No entanto, temos de referir o facto de esta artista haver frequentado vários ateliers e cursos ministrados por alguns dos melhores mestres da pintura portuguesa. É por exemplo o caso da Escola de Modelos Vivos de Mestre Joaquim Lopes. Por essa razão — não esquecendo o facto de ser boa observadora, com um traço vigoroso e um colorido de um excelso extraordinário — a pintora não segue nenhuma corrente ou escola. Antes pelo contrário, tem um cunho pessoal em todas as obras que expõem, uma forma muito própria de pintar. E fá-lo, na maioria das vezes, com sofrimento. De facto, Maria Luísa confessou-nos que nem sempre pinta inspirada em momentos de alegria. A natureza é a sua fonte de inspiração e também ela tem os seus momentos de glória e os seus baixos de sofrimento.

Em 1985, no Porto, a artista diria: «**Sei que sou uma pintora indisciplinada porque pinto aquilo que me dá na «gana». Faço com consciência e sofrimento. Encanta-me o caracol pousado naquela folha, os objectos que me rodeiam...**»

As nuvens, o vento, o canto dos pássaros que se escondem atrás da folhagem que eu pinto...»

De facto é verdade e ainda bem. Ainda bem porque Maria Luísa, como pintora livre, pode dar asas à sua imaginação. Por vezes está um mês ou mais sem pintar outras, muito simplesmente pega num

(Continua na página seguinte)

## MENA INSTITUTO DE BELEZA

SAUNA • TRATAMENTO DO ROSTO, CORPO E BUSTO  
LIMPEZA DE PELE • ACNE • MASSAGEM • DEPILAÇÃO A  
CERA E DEFINITIVA ELECTRÓNICA

— Colaboração Médica —

Rua 16, n.º 584 — 1.º-D.º — 4500 ESPINHO  
Telefone 721443

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

## COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE  
FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS,  
BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

## ESPOSABELA

CASA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS PARA NOIVAS,  
ACOMPANHANTES, COMUNHÕES,  
LINGERIE E PRÉ-MAMÁ.

Rua 12, n.º 589 — Telef. 724203 — ESPINHO

## SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA  
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEFONE 725454

## MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De — JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3  
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO  
EX-GERÊNCIA DA VALLY

## DEFESA DE ESPINHO

A maior audiência na região



## Baia Mar

RESTAURANTE • MARISCOS

Serviço de Qualidade

RUA 4, N.º 565 • Telef. 725415

(Junto ao Casino Solverde)

Estacionamento privativo



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO  
ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

## ROTEIRO

(Continuação da página anterior)

pincel e fica dia e noite a pintar aquilo que, como nos diz, lhe dá na real «gana».

A propósito da exposição patente no casino queremos chamar a atenção em particular para o majestoso quadro dedicado a não menos majestosa Deusa do mar. Também em 1985, sobre esta tela, a pintora conta que «tem a sensação de caminhar sobre o mar e sentir a sua ondulação, ver a transparência das suas algas. O sol reflecte-se nas águas, os pescadores apressam-se para a saída e puxam as suas redes estendidas ao longo da praia. Lançam-nas ao mar.

No meio da noite «lemanjá» passeia nas águas espalhando fiores».

Neste seu trabalho, inspirado no romance de Jorge Amado, predomina, mais uma vez, o tratamento do mar e do céu e, a sobrepor-se, a figura de «lemanjá» ou, se preferirem, «A Deusa do Mar». Aqui pode ver-se com claresa a sua maneira de retratar a figura da mulher. Não é bela nem sublime; tem sensibilidade e feminilidade.

Utilizando técnicas que vão de um realismo quase fotográfico até aos confins do abstraccionismo gestual, as obras de Maria Luisa caracterizam-se pelo estranho uso das imagens, pela justaposição incongruente de objectos, procurando fixar recordações de sonhos. É neste aspecto que a pintora se identifica com o movimento Surrealista cujos seus principais seguidores foram, por alturas dos anos vinte e trinta, Salvador Dalí, André Masson e Miró que partilhavam a crença de que a arte deveria desafiar a razão e entregar-se ao subconsciente.

Para terminar é justo referir que além de pintar esta artista também faz tapeçaria e há alguns anos já trabalhou em cerâmica.

## FIM-DE-SEMANA TV

**Sexta-feira, 13 — RTP/1 —** 10.00, às dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; das 13.35 às 17.30 horas, Ciclo Preparatório TV; 17.30, Mira técnica; 18.00, Sumário; 18.07, Brinca brincando; 18.50, Par ou impar; 19.30, Telejornal; 20.00, Boletim meteorológico; 20.10, Palavras cruzadas; 20.55, Palácio dos sonhos; 21.50, Tudo é espectáculo; 23.20, Hitchcock apresenta;

23.50, 24 horas; 00.20, Remate. **RTP/2 —** 14.15, Novo amor; 16.00, Agora escolha! 16.30, Notícias; 16.35, Trinta minutos com...; 17.05, Countdown; 18.00, Estádio; 19.00, Nino show; 20.00, Notícias; 20.05, 5.ª dimensão; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.30, É de ler; 21.35, Contraponto; 22.35, Meu filho, meu filho; 23.35, Uma boa ideia.

**Sábado, 14 — RTP/1 —** 9.00, A quinta do dois; 10.50, No reino dos Monchichi; 11.15, Juventude e família; 13.00, Sumário; 13.10, Jornalinho; 14.00, Parlamento; 14.30, ABZ; 17.00, Tudo em cima; 17.45, 20 anos; 18.45, Super trinta; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 20.30, Boletim meteorológico; 20.33, Sete folhas; 21.05, Dallas; 22.00, Ora viva; 23.30, Pela noite dentro, «Mash». **RTP/2 —** 12.30, Outros mundos; 13.00, Os anos não contam; 13.55, Meu bicho, meu amigo; 14.35, Novos horizontes; 15.00, Quem te viu e quem TV; 16.00, Troféu; 20.00, Eurocinema «Foi uma mulher que o perdeu»; 21.30, 01 Magazine informática; 21.45, Jazz; 22.45, Videoclube; 23.00, Troféu.

**Domingo, 15 — RTP/1 —** 9.00, Juventude e família; 10.15, Desenhos animados; 10.45, TV Rural; 11.15, Eucaristia Dominical; 12.05, 70 vezes 7; 12.35, O almoço está na mesa; 13.00, Sumário; 13.10, Milhões de amigos; 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Miguel Torga; 21.00, Paraíso adiado; 22.00, Domingo desportivo; 23.05, Dizem os astros. **RTP/2 —** 10.00, Troféu; 12.30, Magazine; 12.50, Caminhos; 13.05, Música na América; 13.35, A vida à nossa volta; 14.00, Destino aventura; 15.00, Troféu; 18.30, A herança científica do mundo árabe; 19.00, Entrada livre; 19.25, Ler Portugal; 19.55, O triunfo do Ocidente; 20.45, Borboletas; 21.15, Quatro compositores americanos; 22.45, Cineclube «A actriz».

## FESTA DA PERCUSSÃO AMANHÃ E SÁBADO

«O ó que som tem?» — pergunta-se em certa adivinha popular nortenha. Resposta: «Ora de ó, ora de u».

A sonoridade desta adivinha serviu de inspiração aos dois jovens percussionistas que resolveram justamente adoptar a designação de «O ó que som tem».

A experiência é inovadora, mesmo pouco vulgar. Como base estão ritmos tradicionais portugueses, ritmos africanos

e sul-americanos, só com instrumentos de percussão. A principal base sonora são as congas, utilizando eles também marimbas angolanas e moçambicanas, as caixas populares, os bombos, os adufes, e outros instrumentos sul-americanos e indianos.

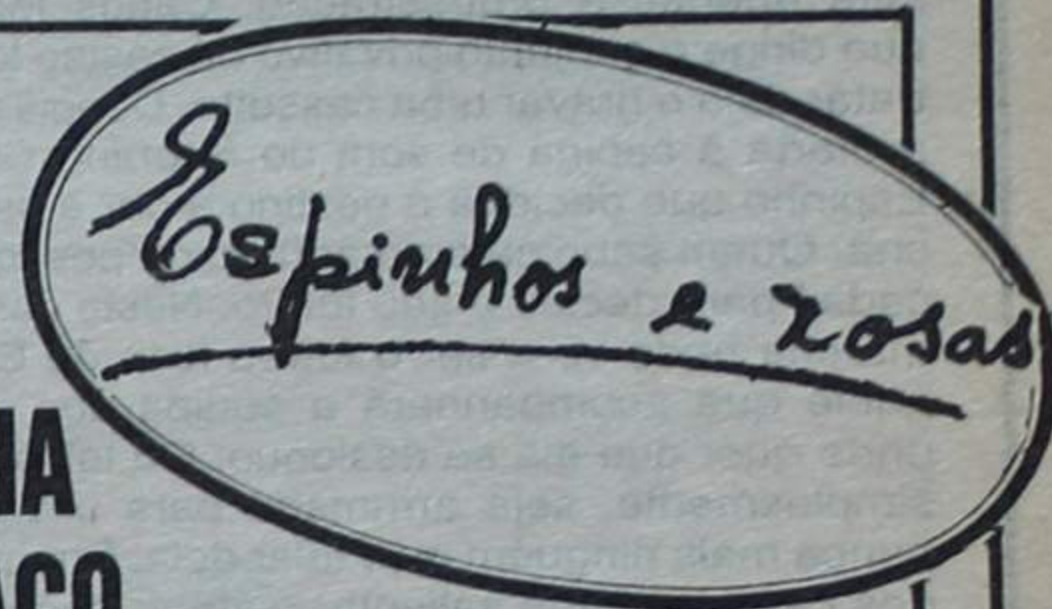
A iniciativa partiu do jovem músico Rui Júnior. Em 77 e 78 «vagueia» por diversos clubes de jazz europeus e tem no seu «curriculum» estudos na Bélgica com o percussionista MUSTAFA L. HAKIM.

Depois foi o «regresso», iniciando a sua carreira com a participação na gravação do disco «Cavaquinho», de Júlio Pereira e «Por este rio acima», de Fausto, colaborando também em gravações com António Pinho Vargas e Rão Kyao.

Forma entretanto o grupo «O ó que som tem» com o qual realizou concertos nos anos de 82 e 83.

Culminou este período com a gravação do LP na Sasseti, do qual destacamos os temas originais «MARIMBANDO», «HAPPY FRASE», «UNCERTAINTY» e «MOBY DICK», entre outros. Este grupo urbano, imprimiu um raro sabor à gloriosa tradição das percussões populares.

Após interregno de mais de dois anos este projecto é retomado e desenvolvido podendo ser apreciado nos dias 13 e 14 de Março (22 horas), os temas atrás referidos, bem como outros que constituirão surpresa e estreia absoluta. Este espectáculo único pela qualidade e novidade entre nós espera por si no Clube Juvenil Tubo de Ensaio (Rua 8, n.º 331, cave).



## 326 — VELHA ESTÁ UM CACO

A juntar à estrada do golfe (há quanto tempo se mantém esburacada, ali mesmo junto ao apeadeiro de Silvalde?!), a juntar a essa artéria uma outra de grande movimento está quase intransitável: a antiga estrada

nacional n.º 326, na zona de Esmojães-Anta.

Quem vai para o Picoto, opta pela nova variante e tudo fica resolvido. O pior é para os moradores da zona... e o melhor é para as oficinas de reparação automóvel!

## PRETENDE-SE ALUGAR CASA

Ou T1 + 1 mobilado até 25 contos/mês. Por um período máximo de 5 anos. Zonas: Espinho, Granja ou Aguda.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 268

## O NOSSO CAFÉ

SOCIEDADE COOPERATIVA CAFFEEIRA DOS CEM, S.C.A.R.L.

## CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e do Artigo 33.º dos Estatutos são convocados os Senhores Accionistas da SOCIEDADE COOPERATIVA CAFFEEIRA DOS CEM, S.C.A.R.L., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 27 de Março de 1987, pelas 21 horas, na sua Sede Social, sita à Rua 8, n.º 603, em Espinho, com a seguinte:

### ORDEM DA NOITE

- 1.ª — Meia hora para discutir quaisquer assuntos de interesse para a Sociedade.
- 2.ª — Apreciar, aprovar ou alterar o Relatório, Balanço e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração e relativas ao Exercício de 1986 e Parecer do Conselho Fiscal.
- 3.ª — Posse dos Corpos Administrativos da nossa Sociedade, para o biênio de 1987/1988, que foram eleitos em Assembleia Geral realizada em 29 de Dezembro de 1986.

Espinho, 1987/03/05

O Presidente da Assembleia Geral,  
Manuel Neves Alves Ribeiro

**NOTA:** Caso a Assembleia Geral não possa funcionar à hora acima indicada por falta de número suficiente de Accionistas, reunirá uma hora depois com qualquer número de Accionistas.

## CASA IGLÉSIAS

ADMITE:

### EMPREGADO DE BALCÃO / VENDEDOR

#### COM:

- Experiência profissional (mínimo 5 anos)
- Serviço militar cumprido
- Preferencialmente c/ experiência no sector de compras
- Idade até 35 anos
- Residência na área de Espinho de preferência

#### OFERECE-SE:

- Boa remuneração de acordo c/ a experiência
- Gratificação anual
- Possibilidades de visitar feiras internacionais de moda
- Admissão imediata

Resposta por carta a **CASA IGLÉSIAS** — Rua 19, n.º 202 — 4500 ESPINHO

## CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

**EMPES**  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º  
APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525

«Defesa de Espinho» — 2866 — 12-3-87

## REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

Processo n.º 8-CP/86 — 1.ª Praça

José Rocha de Oliveira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Espinho:

Faz saber que no dia 25 do próximo mês de Março de 1987, pelas 14.30 horas, à porta desta Repartição de Finanças, se há-de proceder em 1.ª praça à arrematação em hasta pública, pelo maior lance oferecido, no bem abaixo descrito, penhorado aos executados ÓSCAR ALVES LUIS RODRIGUES e esposa, ELSA MARIA DE PINA RAMOS, residentes na Rua 35, n.º 75-1.º — Espinho, para pagamento da quantia de 2.873.781\$00, acrescida de custas e juros de mora, proveniente de dívidas à CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

### BEM PENHORADO

FRACÇÃO J: — Habitação c/ 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, 2 vestíbulos, cave, marquise e garagem comum, com a área de 110 m<sup>2</sup> do 1.º andar com entrada pelo n.º 75 da Rua 35 — Espinho, do prédio em regime de propriedade horizontal, situado no ângulo das ruas 4 e 35, com o rendimento colectável de 14.400\$00, valor matricial de

288.000\$00, valor venal de 5.000.000\$00, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho sob o n.º 3.023 — J.

### O PRÉDIO VAI À PRAÇA PELO VALOR DE 5.000.000\$00

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 (DEZ) dias a contar da arrematação virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto da venda do prédio mencionado neste edital.

E para constar, se passou o presente edital e outro de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados na Lei.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho,  
1987/02/23

O Juiz Auxiliar,  
José Rocha de Oliveira

O Escrivão,  
Júlio Manuel Tavares Soares

FRANCISCO BARBOSA ESCREVEU

# MARCHA A ESPINHO (CIDADE E CLUBE) SERÁ MOTOR DO NOSSO ENTUSIASMO

□ FÁTIMA COSTA

Criar entusiasmo nos espinhenses e provocar a subida dos «tigres» à I Divisão é a finalidade de Francisco Barbosa ao apresentar a BÇMarcha a Espinho e ao Sporting Clube de Espinho». Os versos já foram escritos e a música composta; falta apenas a orquestração. Carlos Machado, que dirige o conjunto privativo do casino local, vai tratar dela e gravar uma cassette. Depois far-se-á a oferta à cabina de som do Sporting Clube de Espinho que decidirá o destino a dar a esta marcha. Quem sabe caía no agrado de pessoas indicadas para decidir o seu futuro. Neste caso, esta marcha pode vir a ser o futuro hino de Espinho, aquele que acompanhará a equipa dos «tigres» onde quer que ela se desloque. Ou talvez, muito simplesmente, seja arrumada para um canto e nunca mais ninguém oiça falar dela. Em qualquer dos casos importa salientar o amor empregue na realização da marcha cujos versos passamos a transcrever:

ESPINHO! ESPINHO!  
ESPINHO! ESPINHO! ESPINHO!

Espinho, Espinho,  
uma cidade bonita.  
Espinho, Espinho,  
nascida à beira-mar.

Espinho, Espinho,  
é um nome que se grita,  
é um nome que se grita,  
que se devia cantar.

Espinho, Espinho,  
com vontade de ganhar.

Espinho, Espinho,  
é a terra que s'habita,  
é a terra que s'habita,  
de que se fica a gostar.

Espinho  
é praia  
da ilusão.

Espinho  
é nome  
duma canção

Espinho  
é gente  
que quer viver

Espinho  
é terra  
sempre a crescer

Espinho, Espinho  
uma cidade bonita,  
Espinho, Espinho,  
nascida à beira-mar.

Espinho, Espinho,  
é um povo que s'agita,  
é um povo que s'agita,  
com vontade de ganhar.

Espinho, Espinho,  
os tigres da Costa Verde,  
Espinho, Espinho,  
correm sempre sem parar,

Espinho, Espinho,  
a esp'rança não se perde,  
a esp'rança não se perde,  
voltaremos a lutar.

Espinho  
é praia  
da ilusão.

Espinho  
é nome  
duma canção.

Espinho  
é gente  
que quer vencer.

Espinho  
é terra  
sempre a crescer.

BIS

BIS

ESPINHO! ESPINHO!  
ESPINHO! ESPINHO! ESPINHO!

Francisco Barbosa Fernando, com 54 anos de idade, é o pai do futuro(?) hino e dedicou-se ao Sporting Clube de Espinho, muito particularmente ao andebol, desporto que lhe alimenta uma enorme paixão. Durante esses 15 anos, que lhe valeram a medalha de prata do clube, pela sua dedicação, ocupou cargos de director, treinador e seccionista. Depois veio a saturação e Francisco Barbosa afastou-se, durante um ano, de toda a actividade desportiva. Quando quis regressar, o seu lugar já estava ocupado. Foi então que recorreu à Sanjoanense onde foi treinador durante um ano. Nessa altura aquele clube subiu à I divisão. Esteve no Oleiros durante 4 anos e depois passou pelo «Desportivo de Portugal»; passagem que durou 3 meses bons e gratificantes.

Entretanto, deixou de ser sócio do Espinho; não se sentia bem como tal e ao mesmo tempo a treinar noutros clubes.

Actualmente está na Quimigal, em Estarreja,



Francisco Barbosa o «pai» do Hino de Espinho

onde desempenha a função de director de todas as secções desportivas. Neste clube estão a trabalhar os jogadores, «sobras» do Espinho, que Francisco Barbosa recrutou aquando da sua ida para a Quimigal. Diga-se de passagem que esta equipa está na 2.ª divisão enquanto que a nossa está ainda na 3.ª.

Mas antes de ser director ou treinador, F. B. foi jogador de andebol; começou com 14 anos no Leixões quando era estudante em Matosinhos. Mais tarde veio juntar-se aos «tigres» contando para isso com o apoio de Humberto Cruz. Nessa altura - há cerca de 20 anos - eram, respectivamente, um o orientador técnico e o outro treinador. Quando ao S. C. Espinho ia, nessa data, a todos os campeonatos nacionais, sempre com a prata da casa. Portanto, é injusta a afirmação que se vem fazendo ultimamente de que só «de há 3 anos a esta parte é que se está a construir a escola de jogadores de andebol».

Francisco Barbosa diria ainda que se está a verificar um movimento novo e positivo, com a presença do dr. Manuel Violas na direcção - igual ao tempo do dr. «Lito» Gomes de Almeida - que vai deixar um património considerável ao clube quando este se saturar e o abandonar.

Saturação está novamente a sentir, no que diz respeito ao andebol, apesar de muito amor e dedicação ao longo de tantos anos. Somos todos humanos.

Certamente já estão a achar um pouco anormal o facto de só falar de andebol e nunca de futebol. Na verdade quase toda a gente gosta do chamado desporto rei. Também Francisco Barbosa não foge à regra. Gosta muito de ver um desafio de futebol desde que seja um bom jogo; visto de cima e a bola a fazer desenhos geométricos sobre o relvado.

Em tom de desabafo o ex-treinador dos «tigres» diz-nos que os jogadores já não têm a humildade que tinham. Estão a perdê-la cada vez mais. Talvez porque também perderam o deslumbramento pelo espírito de equipa ou então, fruto de um esforço demasiado grande para recuperarem o que perderam. Só Quinito para dar a volta e fazer dos «tigres» a equipa de que o Espinho merece - diria ainda.

Talvez seja essa a razão porque não inveja o lugar deste treinador. De facto, interrogado por «Defesa de Espinho», F. B. diria que se fosse de novo convidado para voltar ao Espinho só aceitaria um cargo de seccionista ou técnica. Nada mais. Mas isso só se o clube reunir condições necessárias para um trabalho ideal.

É este o homem que escreveu uma marcha para o futuro hino da nossa cidade. Um homem que ama o desporto acima de tudo e que, muitas vezes, durante a noite, acorda com inspiração para escrever versos. Este gosto pela escrita também já vem de longa data. Paralelamente às suas actividades desportivas foi colaborador de vários jornais. São exemplo disse o «Notícias da Feira», o «Diário Popular», o «Diário de Lisboa» e como não podia deixar de ser, «Defesa de Espinho».

Entretanto, vai continuando a escrever os seus versos, como este que deixamos como testemunho do seu trabalho.

A PALAVRA ESCRITA

Harmonizar as palavras, dar fala própria às ideias tão cheias de pensamentos, onde os vários sentimentos atirados par'ós ventos, não se conseguiriam reter, é a função do poeta, a meta a atingir, a missão de escrever, difícil de conseguir!

Quantos sonhos? ideais que homens pensaram e que tudo transformaram, seriam hoje reais?

Poder-se-iam fazer, tantas lutas de verdades, onde se tenham igualdades, possibilidades iguais? Transformações, opiniões ditadas em palavras discursadas, resoluções que apontaram soluções, estariam conseguidas?, mesmo só iniciadas?, ou seriam já perdidas, impossíveis, não vividas, se as frases que foram ditas, não tivessem sido escritas?

## AERO CLUBE DA COSTA VERDE

RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA (DECRETO-LEI 41281)

ESPINHO

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do Art.º 32.º § 2.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco os sócios do Aero Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede, sita no Aeródromo de Paramos, pelas 20 horas do dia 20 de Março de 1987, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2 - Concretização da permuta de terrenos.
- 3 - Análise das contas da Secção de Para-quedaismo.
- 4 - Meia hora para debate de problemas genéricos de interesse para o Clube.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número de sócios.

O Secretário-Geral,  
Luís Cruz

# JÁ ESTE SÁBADO «MISSES» DESFILAM NO CASINO SOLVERDE

Tal como em anos anteriores, as candidatas ao concurso «Miss Portugal» estarão em Espinho, numa gala de apresentação. É já no próximo sábado, a partir das 22 horas, no salão nobre do Casino Solverde.

As belidades chegarão a Espinho pelas 10 horas da manhã e de imediato iniciarão uma visita aos empreendimentos da concessionária de jogo. Pelas 15 horas, depois de um almoço, iniciarão os ensaios para o desfile que, como se disse, começa pelas 22 horas. Trata-se, mais uma vez, de uma iniciativa da Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA - e que permitirá aos espinhenses ver de perto as belidades candidatas ao título máximo de beleza e elegância de Portugal.

Recorde-se que a eleição final decorrerá no próximo dia 21 e em 7 de Maio a escolhi-

da estará em Singapura para disputar o título de «Miss Universo».

#### ALGUMAS DAS CANDIDATAS

Deixamos aqui alguns pormenores sobre sete das 16 candidatas ao concurso «Miss Portugal/87». São elas:

**Candidata n.º 2** - Maria Teresa Cardoso, 20 anos de idade, um metro e setenta de altura, nativa de Sagitário. Características: extrovertida e atraída pelo Oriente.

**Candidata n.º 4** - Maria João Sampaio Bravo da Fonseca, de 19 anos, introvertida e inconstante.

**Candidata n.º 10** - Noélia Pereira, 17 anos de idade, um metro e setenta e oito de altura, pretende ser médica-cirurgiã.

**Candidata n.º 11** - Delfina Saraiva, de 17

anos, um metro setenta e seis, quer ser fotógrafa ou, como alternativa, hospedeira.

**Candidata n.º 12** - Paula Isabel Leal de Sousa, 17 anos, um metro e setenta e cinco de altura, do signo Escorpião, quer ser manequim e apresentada a Herman José.

**Candidata n.º 14** - Esperança Maria dos Santos, 17 anos, um metro e setenta e quatro de altura, romântica e sensível, preferindo os livros de Florbela Espanca.

**Candidata n.º 16** - Regina Saraiva, 20 anos, um metro e setenta e oito de altura, nativa de Escorpião, simpática, ambiciosa e individualista.

Quase poderemos dizer com convicção que o júri ver-se-á aflito para escolher, entre as 16 candidatas, a mais bela. Mas... aguardemos o veredicto final, a ser transmitido em directo pela RTP.



## AINDA O FELGUEIRAS-ESPINHO

### DIRIGENTES AGREDIDOS E «NÃO» À FILMAGEM DO JOGO!

Na nossa reportagem de há oito dias sobre o jogo Felgueiras-Espinho, escapou-nos uma notícia desagradável que não podemos deixar de registar com palavras de repúdio.

Foi o caso de alguns dirigentes do Sporting de Espinho, incluindo o presidente dr. Manuel Violas, terem sido agredidos por assistentes que ocupavam a bancada central, ao que se julga com responsabilidades no clube local.

Já antes e durante o jogo, pessoas idas de Espinho com acesso àquele local, foram «mimoseadas» com insultos por parte dos mesmos e de outros indivíduos. Porém, no final, as coisas assumiram aspectos mais graves, com alguns «valentões» a usarem da força e da violência.

Também a filmagem do jogo, que havia sido previamente autorizada pelo dirigentes do Felgueiras, foi por estes mesmos proibida já depois de os autores da filmagem terem tudo preparado para o fazer. Trata-se dos Estúdios Nova Onda que desde o jogo com o Vizela vêm assegurando a filmagem dos desafios em que participam os «tigres».

O comportamento reprovável dos felgueirenses é tanto mais estranho quanto é certo terem eles sido recebidos em Espinho com gentilezas aquando da partida da primeira volta.

## TAÇA DE PORTUGAL

### RESULTADOS

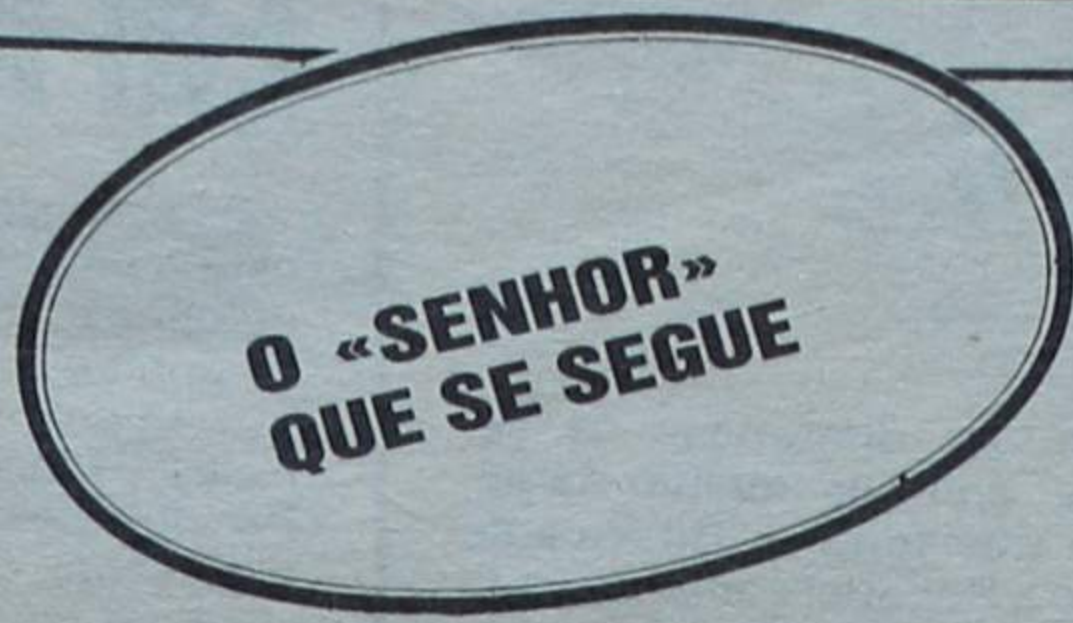
Farense-Rio Ave	1-0
Covilhã-Porto	0-2
Olhanense-Chaves(*)	1-1
Benfica-Torriense	6-1
Sporting-E. Lagos	5-0
Guimarães-Silves	2-0
Boavista-Torraltá	6-0
Portimonense-Ermesinde	1-0

(\*) Após prolongamento.

## TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 12/87, relativo a 22 de Março de 1987. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Benfica - Chaves	1
Porto - Belenenses	1
Boavista - Guimarães	X
Elvas - Rio Ave	1
Farense - Salgueiros	X
Marítimo - Académica	X
Varzim - Portimonense	1
Braga - Sporting	2
Freamunde - G. Vicente	2
Penafiel - Espinho	2
Fafe - Vizela	X
Almeirim - Covilhã	1
C. Piedade - Montijo	2



## LIXA: SEU DESESPERO PODE CRIAR PROBLEMAS...

O título que encima estas notas, justifica-se pela situação difícil que o Lixa, próximo adversário do Sporting de Espinho, presentemente atravessa.

O clube do concelho de Felgueiras ocupa a penúltima posição da tabela classificativa da zona norte, com mais um ponto que o último (o Lourosa) e a dois pontos de um quarteto constituído pelo Famalicão, Bragança, Desportivo das Aves, Trofense e Tirsense. Está, portanto, tão candidato à descida como

qualquer um desses clubes que referimos. Mas atenção a este facto importante registado na jornada n.º 21, de 1 do corrente: o Lixa derrotou sem apelo nem agravo o Paços de Ferreira, que durante várias jornadas alimentou a esperança de subir e terá hoje de se acautelar para não vir a sofrer nenhum dissabor.

Com a corda na garganta, como soi dizer-se, o Lixa pode vir a criar aos seus próximos adversários os maiores problemas.

Espinho recebe-o em momento de euforia e com o favoritismo próprio de quem vai na frente e se tem revelado superior. Não se devem esquecer, porém, os 2-0 sofridos na Lixa no jogo da primeira volta.

Esta é a segunda visita que os «azuis-brancos» fazem a Espinho para a prova em curso. No único jogo, em 84/85, os «tigres» ganharam folgadoamente por 3-0, o que ajudou a «empurrar» o Lixa para a 3.ª divisão...

## LUÍS MANUEL UM «TIGRE» FRANZINO MAS GIGANTE!

### «NÃO PODEMOS ENGANAR MAIS! SEREMOS CAMPEÕES»

Franzino de corpo, ele tem, no entanto, alma de gigante. Pela sua estatura, olha alguns adversários de baixo para cima, mas a jogar acaba por ser mais «alto» do que eles. Tem energia a rodos. É dos jogadores espinhenses que pela sua resistência e modo de jogar, desmente a ideia de que os pupilos de Quinito não «duram» os noventa minutos.

Maiato de nascimento (de Vila Nova da Telha, junto do aeroporto), vive agora com os pais e um irmão no concelho de Matosinhos, não muito longe de onde António Nobre escreveu o «Só» e também muito perto do local onde se diz terem desembarcado as tropas de D. Pedro.

Foi ali, em moderna moradia que uma destas noites fomos descobrir o Luís Manuel Correia da Silva Costa, para os espinhenses que vão ao futebol, apenas e só Luís Manuel, que no último jogo, em Felgueiras, encheu o campo com um querer que não lhe tínhamos visto ainda esta época.

Vai completar 21 anos em Junho próximo, mas já tem mais anos de futebol do que muitos que são mais velhos do que ele. E isto porque Luís Manuel começou a sua carreira, apenas com 14 anos e ao serviço do Leixões, saído das mãos do «mestre» Óscar Marques.

### NOS JUNIORES DO F.C. DO PORTO

«Espíões» portistas levaram-no para as Antas cinco anos após a sua presença no Leixões, quando juvenil. Para António Feliciano, técnico «azul-branco», terá sido uma boa aquisição. Foi Luís Manuel, integrando a equipa de que também faziam parte, entre outros, Rui Barros, que está no Varzim e Silvino, seu companheiro de equipa no Sporting de Espinho, que ajudaria a conquistar o título nacional de juniores para os portistas, na época de 84/85.

Na época seguinte deu-se a sua entrada nos seniores «azuis-brancos», já no tempo de Artur Jorge, jogando pelas reservas - que isto de entrar na primeira categoria não é fácil para um jovem, em especial quando não se goza do estatuto de «privilegiado»...

E é então que de Espinho vai o seu treinador Fernando Freitas à procura de reforços para a equipa, batendo à porta do seu antigo clube.

Luís Manuel diz que «não é fácil conquistar um lugar na turma espinhense» onde, em sua opinião, «existem jogadores de muito valor». Diz que «é preciso lutar muito para se conseguir um lugar na equipa».

Entre o Sporting de Espinho da época anterior e o de agora, «é grande a diferença». Hoje, «nada nos falta». «Dispomos de todas as condições para dar o melhor rendimento.»

Recordou o jogo de Felgueiras para dizer «já esta época havia feito melhor jogo do que fizera naquele encontro», contrariando assim uma opinião nossa, segundo a qual o jogador havia atingido o máximo. Foi António Feliciano quem o colocou a médio direito, lugar em que se sente bem. Aliás, já tem sido um pouco de tudo no futebol. Só não foi guarda-redes. Embora não tenha um «bom pé esquerdo», também já jogou nesse sector.

Acrescentou que o futebol dos nossos dias exige que os médios ataquem e defendam. Feliciano, ao colocá-lo no sector, estava a exigir dele essa dupla tarefa. E a verdade é que Luís Manuel tem cumprido. No Espinho, Fernando Freitas «chegou a colocar-me a extremo direito, mas porque nesse lugar era pouco solicitado, acabou por me fazer regressar a médio do mesmo lado, que é efectivamente onde me sinto bem».

### «É MESMO PARA SUBIR»

Falámos a Luís Manuel do papel que vem desempenhando na equipa defesa Eliseu, substituindo muitas vezes o avançado do seu lado. Ele concorda com a ideia, mas reivindica para si algum mérito na acção do colega: «Eliseu sabe que quando avança o pode fazer com relativa tranquilidade, dada a minha presença lá atrás. Ele vai mas eu fico. Não tem que se preocupar. E nem me importa que da sua acção eu possa sair ofuscado. O importante é

que a equipa produza mais e ganhe os jogos».

Luís Manuel acredita na subida do Espinho, manifestando plena confiança na concretização desse facto. «Agora é mesmo para subir! Não se pode enganar mais».

— Mas o projecto era para dois anos... — atalhámos.

«Sim, era, mas eu acho que não devemos desperdiçar uma oportunidade que me parece estar ao nosso al-

possa superar. Para mim são tão difíceis os jogos com as equipas do fundo da tabela, como aqueles em que participam as dos lugares cimeiros. Por razões diferentes, todas querem vencer. É contra isso que devemos estar cuidados, tentando evitar surpresas.»

Luís Manuel revela ter feito as suas contas relativamente ao que falta ao Espinho e aos seus

São estas as ideias de um dos mais jovens atletas da equipa de Quinito em relação ao Espinho/87. O seu contrato só termina daqui por duas temporadas, em Julho de 1989, mas se mantiver as ideias de agora, o seu desejo é continuar, visto que se sente bem num clube e numa terra onde todos o tratam bem.

Ao optar pelo futebol, quando tinha 14 anos, Luís Manuel aca-



«Não é fácil conquistar um lugar na turma espinhense. Existem jogadores de muito valor...»

cance. Não ignoro as dificuldades que nos esperam durante as próximas jornadas. Há mais dois candidatos e, para além disso, todos gostam de bater o pé aos mais fortes e aos que vão na frente. Insisto, porém, que possuímos uma grande equipa e não vejo na nossa zona quem nos

mais próximos competidores. Assim, ele diz que «enquanto nós termos cinco jogos em casa e quatro fora, Gil Vicente e Penafiel são precisamente o contrário, sendo visitados quatro vezes e disputando cinco jogos em terrenos dos adversários. Teoricamente estamos em vantagem».

bou por prejudicar os estudos, mas de que não se sente arrependido, dada a projecção que já atingiu naquela actividade e porque está sempre a tempo de se valorizar culturalmente.

Um outro passo a dar, brevemente, será o casamento. Uma possível vitória no futebol poderá apressar o enlace... — A.G.

## PREVISÕES INFALÍVEIS DE D. BRUXA...

# «ESPINHO VENCERÁ!»

A ideia não é original. Mesmo no futebol, há quem tenha consultado astrólogos e bruxas, sobre o desfecho de jogos e de campeonatos.

Ainda há bem poucos anos, um jornal de expansão nacional recorreu a uma cartomante para que esta lhe dissesse, por antecipação, qual iria ser o resultado

### DERROTA DO PENAFIEL EM PAÇOS DE FERREIRA

A tarefa de D. Bruxa incidirá sobre o comportamento, nas nove jornadas que restam, do trio de candidatos ou seja, o Sporting de Espinho, Gil Vicente e Penafiel. Dar-nos uma previsão dos resultados dos jogos a disputar por todos eles até final, foi o que solicitámos.

Começámos pela próxima jornada: Espinho-Lixa, Paços de Ferreira-Penafiel e Gil Vicente-Lourosa.

Sobre o primeiro dos jogos, D. Bruxa afirmou de chofre: «O Es-

derrotando o Bragança no seu estádio. Nos outros jogos, o Gil perderá na Vila das Aves e o Tirsense derrotará o Penafiel em Santo Tirso. Vai ser limpinho...»

25.ª jornada: Gil-Paços de Ferreira, Lourosa-Espinho e Penafiel-Leixões.

Pela primeira vez D. Bruxa tornou-se inconveniente, ao comentar:

Acho que não precisavam de me incomodar em coisas tão banais. Haverá alguma dificuldade em dar a vitória aos três? Está-se mesmo a ver que o Paços de Ferreira, nem o Lourosa (que terá de jogar em campo estranho), nem o Leixões, irão fazer peito aos seus adversários.»

A cinco jornadas do fim, teremos o Espinho-Gil Vicente e o Trofense-Penafiel.

Quando lhe falámos no primeiro, D. Bruxa voltou a sorrir e numa manifestação de confiança, sentenciou:

«Não direi que venha a ser a consagração do Espinho, posto que terá de ir a Santo Tirso na última jornada. No entanto e segundo a minha bola de cristal, atingirá nessa altura a vantagem suficiente para avançar para a meta, pleno de confiança. E não é, apenas, por vir a ganhar esse jogo com o Paços de Ferreira, mas também porque os seus actuais parceiros de comando perderão em Matosinhos e em Fafe.»

Faltam somente três jornadas para o fim. Então, haverá de novo três jogos importantes: Espinho-Paços de Ferreira, Leixões-Gil Vicente e Fafe-Penafiel.

Reacção de D. Bruxa:

«Não direi que venha a ser a consagração do Espinho, posto que terá de ir a Santo Tirso na última jornada. No entanto e segundo a minha bola de cristal, atingirá nessa altura a vantagem suficiente para avançar para a meta, pleno de confiança. E não é, apenas, por vir a ganhar esse jogo com o Paços de Ferreira, mas também porque os seus actuais parceiros de comando perderão em Matosinhos e em Fafe.»

— Não serão facilidades a mais? — atalhámos com cepticismo.

Resposta pronta de D. Bruxa:

«Deixe isso por minha conta e não se meta nisso.»

Na penúltima jornada, temos: Espinho-Freamunde, Gil Vicente-Trofense e Penafiel-Famalicão.

Sobre ela, não tivemos resposta. D. Bruxa limitou-se a perguntar: «Será preciso dizer alguma coisa? Alguém acreditará que os visitantes venham a causar perturbações?»

Eis que chegámos, finalmente, à jornada número 30 — a derradeira.

Pelas nossas contas o Espinho «já tem» mais cinco pontos sobre o Gil Vicente e seis em relação ao Penafiel.

Perguntámos a D. Bruxa:

— Não serão pontos a mais?

«É possível que sim. Já vé, nós às vezes também nos enganamos, e foram-me apresentados tantos jogos que eu admito perfeitamente vir a falhar aqui ou ali. Porém, se isso vier a acontecer, é coisa de somenos, e sem influência na ordem das posições finais. Uma coisa posso desde já garantir: o Espinho será o primeiro!»

Agradecemos a D. Bruxa o seu esforço e a sua amabilidade em nos ter aturado durante algum tempo por causa de uma coisa chamada futebol que traz em polvorosa toda uma cidade, um concelho e uma região.

Quem é que por estas bandas não está interessado em ver de novo o Sporting de Espinho no «seu» lugar? Iamos jurar que ninguém, mas não nos podemos esquecer que há por aí meia dúzia de despeitados que hipocritamente se dizem «bons espinhenses» mas que gostariam de continuar a ver o clube na mó de baixo.

Eles são tão poucos, que a cidade conhece-os a todos...

pinho ganhará! Porém, não poderá facilitar. Pelo que estou vendo, o Lixa está em posição crítica que, logicamente, desejará abandonar. Nesse jogo, o Espinho vai sentir alguns calafrios mas, como disse, ganhará. Quanto ao outro desafio, o triunfo será do Paços de Ferreira. É uma oportunidade que ele não querará perder. De contrário poderá vir a correr sérios riscos. No Gil Vicente-Lourosa, ganham os de Barcelos, mas não muito à vontade.»

### ESPINHO PERDE!

Quando chegámos à 23.ª jornada e deparámos com o jogo Penafiel-Espinho, D. Bruxa fez uma carantonha e comentou: «Ó diabo! Eu aqui vejo as coisas muito feias. Por muito que vos custe, o Espinho perderá esse jogo. Mas não tem importância; recuperará noutros a seguir. Quanto ao Gil, que vai a Freamunde, conseguirá aí um ponto, o que já não é mau.»

O semblante de D. Bruxa alterou-se profundamente quando lhe apresentámos os jogos em que participam os três líderes, referente à jornada número 24. Justificando-se deste jeito:

«Eu não lhe dizia!? Dos três candidatos, o Espinho vai ser o único a ganhar nesse dia,

de determinado jogo entre o Porto e o Benfica. A cartomante recusou fornecer números, limitando-se a indicar o vencedor da partida. Fê-lo e acertou.

A porta de uma bruxa fomos bater há dias, por causa do Sporting de Espinho. Tínhamos dela as melhores referências. Atribuem-lhe coisas sensacionais. Todas as suas previsões são confirmadas mais tarde ou mais cedo. Em questões de divórcio, de adultério e de morte (sobretudo estas) acerta sempre...

Tem no entanto uma actividade algo secreta, por causa da polícia. Como se sabe, não se pode ser bruxo em Portugal. A liberalização dessa actividade provocaria graves problemas no país relativamente à lotaria, ao totoloto, ao totobola, ao bingo, etc...

«Descanse que não revelaremos quem é e onde mora» — tranquilizámos a bruxa quando lhe pedimos para que nos falasse da hipótese de o Sporting de Espinho vir a ser campeão da Zona Norte do nacional de futebol da 2.ª divisão.

Acedendo ao nosso pedido, solicitou que lhe fornecêssemos o nome dos principais candidatos à subida e qual a ordem dos jogos, entre eles, até final da prova. Satisfeito o seu pedido começou a trabalhar...



## ACADÉMICO EM NOVA DIGRESSÃO

A secção de futebol do Clube Académico de Espinho está a preparar um conjunto de digressões por vários países europeus. A principal será a Andorra e França, entre 1 e 11 de Junho.

O programa dessa digressão está já definido: Dia 1 — Pelas 21 horas, saída de Espinho; dia 4 — Jogo com os Portugueses de Grigni (Paris); dia 6 — Jogo com o Vilanueva (Soissons); dia 7 — Torneio Internacional de Soissons; dia 8 — Jogo com os Lusitanos de St. Maur (Paris); dia 10 — Desafio em Andorra, com equipa local; dia 11 — Chegada a Espinho.

Quem quiser, pode acompanhar o Académico nesta digressão, devendo fazer a respectiva inscrição na sede do clube, à Avenida 8.

Entretanto, o Académico receberá também visitas de equipas estrangeiras. No dia 1 de Maio vem a Espinho uma equipa da Corunha (Espanha). A 4 de Julho, virá cá a Associação Desportiva de Mons, que permanecerá entre nós uns 15 dias.

Ainda da secção de futebol do Académico, a notícia de que está a ser preparada mais uma edição do seu torneio internacional. No sentido de o apresentar, haverá sexta-feira, pelas 21.30 horas, na sede do clube, uma conferência de imprensa.

No passado dia 7, o Académico completou mais um aniversário — o 30.º —, pelo que daqui endereçamos parabéns ao popular clube. Clube que no dia 20 promoverá uma assembleia geral para eleição dos novos corpos gerentes, análise do relatório e contas relativos a 1986 e ainda para tratar de outros assuntos de interesse para o clube.

## TAÇA DE HONRA

# ARBITRAGEM CONTRIBUI PARA A DERROTA DO ESPINHO

Actuando de forma «morna» e mostrando pouca «garra», o Sporting Clube de Espinho perdeu, no último fim-de-semana, por uma bola a zero, frente ao Recreio de Águeda, dando-lhe, assim, a possibilidade de vencer a Taça de Honra da Associação de Futebol de Aveiro.

O jogo foi disputado no Estádio Mário Duarte, em Aveiro, e contou com a arbitragem de Carlos Oliveira, auxiliado por Albino Monta e António Henriques. Pelo Espinho, alinharam:

Silvino; Eliseu, Amândio, Rodolfo Coutinho (Simões, aos 15 m) e Ralph; Nelo (Vitorino, aos 45 m), Luís Manuel e Manuel Jorge; Pingo, Ivan e Zé Albano.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Leite II (aos 78 m). Note-se que a arbitragem não esteve à altura das equipas em jogo, tendo, aos 77 minutos, anulado uma grande penalidade contra o Águeda, por carga nítida sobre Ivan dentro da área, o que poderia levar a encontrar-se logo o vencedor.

## TORNEIO

No próximo sábado, 14, a partir das 18 horas, tem início o Torneio «25 de Abril», levado a cabo pelo Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde e que será repartido em duas séries.

Assim, para a série A, irão defrontar-se as equipas Juventude Velha-Leões do Souto; GD Charolas-FC Esperanças; SC Silvalde-Juventude de Gulhe.

Na série B, Aldeia Disco Clube-Auto Santos FC; Estrelas Vermelhas-GD Outeiros; Juventude d'Aldeia-Juventude Outeiros.

## ATLETISMO

O Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde far-se-á representar, em atletismo, no Campeonato Nacional de Fundo (30 quilómetros), promovido pelo INATEL de Aveiro, a ter início no próximo domingo.

Depois, em 22 do corrente, participará na meia-maraton de Cortegaça e no dia 29, na Ponte Nova, em Ovar.

## HÓQUEI EM PATINS

A Associação Académica de Espinho venceu, por 7-6, a equipa dos Carvalhos, em casa desta, num jogo a contar para o «Nacional» da II Divisão — Zona Norte, de hóquei em patins, série B. Neste momento, a Académica situa-se em 4.º lugar na classificação geral, com 12 jogos e 27 pontos, liderando o Cucujães, com 12 jogos e 35 pontos.

Em juvenis, e na jornada inaugural do Torneio de Encerramento, na série B, a Académica de Espinho perdeu frente ao Águias do Porto, por zero-quatro.

## RALI VINHO DO PORTO

Se tudo correu como o previsto, os espinhenses puderam ver hoje, pelas 0.40 horas, as máquinas participantes no Rali de Portugal — Vinho do Porto. A prova começou quarta-feira, pelas 9.15 horas, no autódromo do Estoril e termina no mesmo local pelas 20.05 horas de sábado.

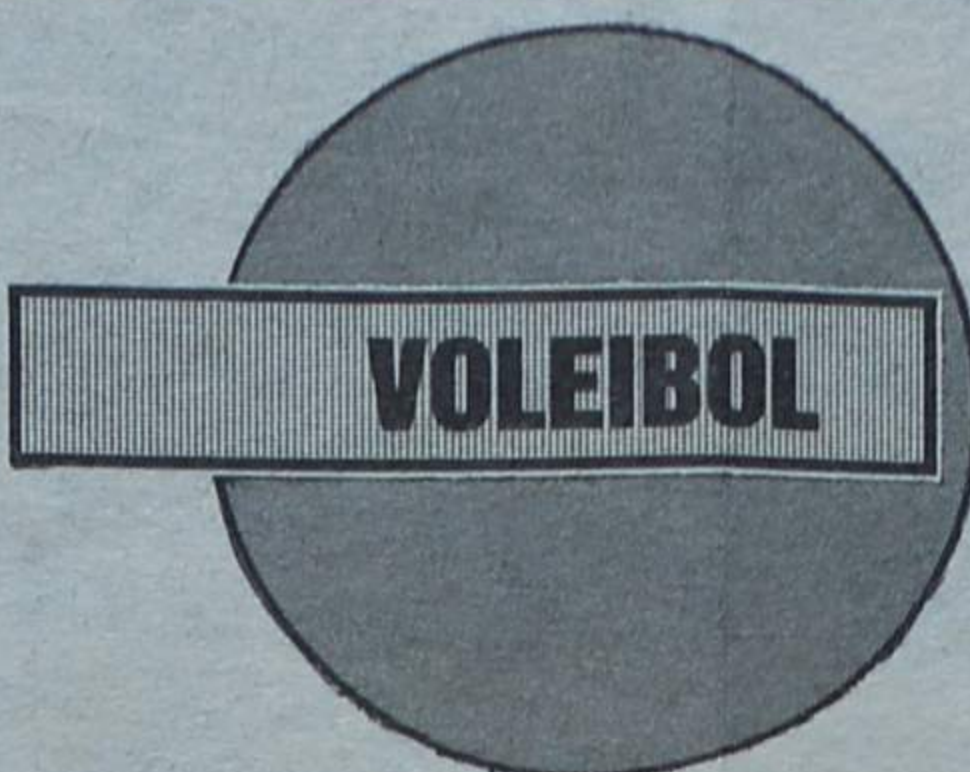
## GOLFE

### TAÇA EUROFRETE

O Oporto Golfe Clube continua a dar seguimento ao anunciado calendário de provas e, no último fim-de-semana, realizou-se a primeira volta da Taça «Eurofrete».

#### RESULTADOS

1.º, Cármen Oliveira, 67 pancadas; 2.º, Rodrigo Pinheiro, 68; 3.º, Jorge Soares, 70; 4.º, Fernando de Sousa Machado, 70; 5.º, Manuel Teixeira, 71.



## TÍTULO JÁ SE PODE CONSIDERAR NOSSO

Basta que vença um dos quatro jogos que tem para disputar e o Sporting de Espinho será campeão nacional de voleibol. Para os voleibolistas seniores «tigres» será um culminar em beleza de uma época que ficou também marcada por uma excelente campanha europeia, como todos recordarão.

Contributo decisivo para esta situação de avanço folgado no «nacional» da divisão de honra foi a vitória conseguida, domingo, nas Antas, ante o principal rival dos «tigres», ou seja, o FC Porto.

Nas Antas, os espinhenses venceram

os «dragões» por 3-1, com os parciais de 15-8 para o Espinho, 15-3 para o Porto, 15-11 para o Espinho e 15-12 para o Espinho.

O Sporting de Espinho alinhou: Pedro Baptista, António Castro, Fernando Castro, Filipe Vitó, Filipe Pereira, António Pedrosa, Manuel Rosa, António Figueiredo, Kustra e Carlos Dias.

Entretanto, no sábado, os «tigres» haviam jogado cá com a Académica de s. Mamede, a quem aplicaram um 3-0, com os parciais de 15-11, 15-12 e 15-10.

#### 1.º/2.ª DIVISÃO

Se os «tigres» têm realizado uma época brilhante, os «estudantes» não têm ficado muito atrás. De facto, no torneio de competência entre clubes da 1.ª e 2.ª divisões, a Académica de Espinho lidera a respectiva classificação, juntamente com o Gueifães e a Grundig, tendo 4 jogos disputados e 6 pontos. Seguem-se a este trio líder o Sporting de Matosinhos (3 jogos e 5 pontos), a Académica de Coimbra, o Vianense e o Milheirós (3 jogos e 4 pontos).

No sábado, a Académica de Espinho recebeu a Grundig, vencendo por 3-0.

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

### CÂMARA MUNICIPAL

## EDITAL N.º 33/87

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faço público que, por deliberação de 27 de Fevereiro último, foi decidido abrir concurso para a exploração da Cabina Sonora da PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO, destinado à emissão de programas musicais e publicitários, durante a época balnear do corrente ano.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 25 de Março em curso, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais.

Espinho, 1987/03/05

E eu, Director de Serviços do Departamento Administrativo, o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida

## GRUPO DESPORTIVO DOS OUTEIROS CONVOCATÓRIA

Conforme o Artigo 30.º dos Estatutos convoco uma Assembleia Geral Ordinária, para a eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1987/1988, para o dia 14 de Março, pelas 21.30 horas. Caso não compareçam o número legal de sócios, conforme determinam os Estatutos, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios passado 30 minutos no mesmo dia com a seguinte ordem de trabalhos:

— Eleição dos Corpos Gerentes;

— Tratar de qualquer assunto de interesse para a Colectividade.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Luís Tavares

NOTA — A Assembleia terá lugar na sede do clube, sita na Rua dos Outeiros, em Silvalde.

## LUSOTUFO

### TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## CASIMIRO DE ANDRADE

### MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

## FILOMENA PINTO

### MÉDICA CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321  
Telef. 720689 ou 723585

## APARTAMENTO T2 R/C NOVO

### — VENDE-SE —

C/ GARAGEM INDIVIDUAL, NO CENTRO,  
A 100 METROS DA PRAIA.

TRATA: RUA 62, N.º 227 — TELEFONE 722986

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

## JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

### EVA PACHECO MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718  
4500 ESPINHO



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça  
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira  
FISIOTERAPEUTA

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas coleções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

### DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739  
ESPINHO

## FAMÍLIA ESTRANGEIRA

PRETENDE ALUGAR CASA OU ANDAR MODERNO, COM O MÍNIMO DE 4 QUARTOS, GARAGEM, NÃO MOBILADO, PELO PERÍODO DE 1 ANO, EM ESPINHO.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 16895

## MERCEDES 230 E

### — VENDE-SE —

ANO 1982. COM EXTRAS

— TELEFONE 724356 —

SALVE 12/03/87

## IRENE DE OLIVEIRA MENDES

Seu marido e filhos, na passagem das suas 43 Primaveras, desejam-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



## FUTEBOL POPULAR

**RESULTADOS** — Académico, 3-Cruzeiro, 1; Qt.ª Paramos, 2-Belenenses, 1(\*); Águias Anta, 1-Magos, 1; Império, 0-Ronda, 2; Cantinho, 3-Guetim, 0; Leões, 2-Esmojães, 0; Idanha, 2-Rio Largo, 2; Estrelas, 3-Águias Paramos, 0; Esperanças, 4-Sporting, 0.  
(\*) Jogo interrompido aos 90 minutos.

**PRÓXIMA JORNADA** — Sábado e domingo, disputar-se-ão os seguintes jogos da 4.ª jornada: Belenenses-Esperanças; Águias Paramos-Sporting; Idanha-Cantinho; Império-Leões e Académico-Estrelas; Cruzeiro-Rio Largo; Águias Anta-Qt.ª Paramos; Esmojães-Guetim; Magos-Ronda.

### ESPERANÇAS, 4 ESMOJÃES, 0

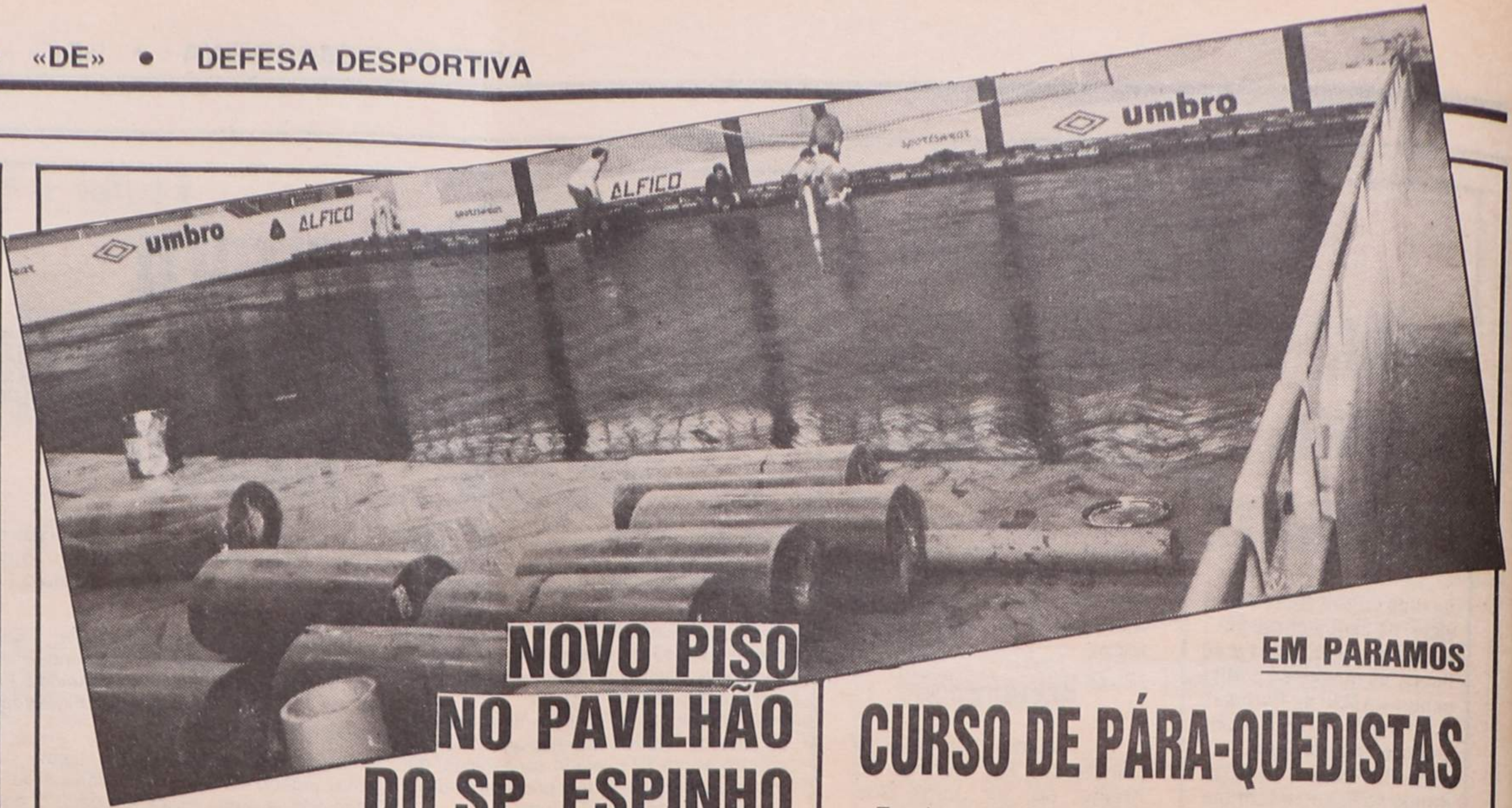
Jogo disputado no campo do Rio Largo, em Espinho.

Árbitro Vítor Rodrigues.  
Esperanças: Octávio; Beto, Torres, Carlos e Sousa I (cap.); Leites, Salviano e Costa; Mário, Quim e Leonel. Jogaram ainda: Tono, Alves, Abel, Sousa II e Silva.

Esmojães: Pereira; Lopes, Dias, Castro, Vieira; Pinto, João e Soares; Resende e Monteiro (cap.).

Ao intervalo: 1-0.  
Marcadores: Salviano (2), Mário e Quim.

Foi um mau jogo, este que assistimos entre duas equipas, que geralmente jogam bom futebol. Não souberam os «dragões», aproveitar o facto dos verde-brancos, apresentarem só nove elementos, pois durante os noventa minutos, a bola foi mal tratada. Em suma, jogo frio, em manhã fria. Quanto à arbitragem, nota positiva.



## NOVO PISO NO PAVILHÃO DO SP. ESPINHO

Deverá estar de novo apto dentro de escassos dias o piso do pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, pertença do Sporting de Espinho.

Está agora a ser aplicado um piso «Taraflex», com melhor aderência que o anterior. Anterior que, devido à concentração de humidade, ficava impraticável frequentemente e que, além disso, estava já a levantar.

A empresa, reconhecendo essas deficiências, comprometeu-se a fazer essa alteração.

### EM PARAMOS

## CURSO DE PÁRA-QUEDISTAS

Termina no próximo fim-de-semana, no Aero-clube da Costa Verde, em Paramos, o curso de iniciação ao pára-queda. Tem a duração de cinco fins-de-semana e teve já início no passado mês de Fevereiro. Assim, durante as três primeiras semanas, os dez concorrentes ao curso tiveram aulas teóricas de pára-queda; aprenderam técnicas a pôr em prática no ar, como manobrar correctamente o pára-quedas, como se libertarem de eventuais problemas que possam surgir, etc.. Os seis saltos de abertura automática que o curso engloba começaram na passada semana terminando nos dias 14 e 15 de Março, ou seja sábado e domingo.

Trata-se de uma iniciativa da Secção de Pára-queda do Aero-clube da Costa Verde com a finalidade de fomentar o pára-queda-desporto com bastantes adeptos a nível nacional e internacional — e promover mais actividade no aeroclube, além de pôr a funcionar a escola que se encontra parada por falta de apoios (apesar dos vários pedidos dirigidos a entidades oficiais).

Mas o problema não é só no aspecto financeiro. Existem outros e bem graves. Por exemplo, não existe sinalização de espécie alguma na pista de aviação. Por outro lado os automobilistas, com as suas exhibições, esquecem-se que esta é para a prática aeronáutica e não para se fazerem «peões» ou até coisas piores.

Quanto à Direcção da Secção de Pára-queda, segundo o seu Presidente Mário da Rocha Gonçalves, aposta e conta com a Direcção do Aero-clube mas esta última também se debate com dificuldades.

Os «aviões» estão parados por falta de piloto ou então porque não funcionam. Para este

primeiro curso foi necessário vir uma aeronave de Braga.

Mas nem tudo são espinhos. Há que louvar a pronta colaboração da GNR local e dos Bombeiros Voluntários de Espinho, bem como os pára-quadistas militares de Aveiro e ao comando da B.O.T.A. 2, base aérea de S. Jacinto, Aveiro, que cedeu todo o material de apoio necessário.

O instrutor e responsável pela escola de pára-queda Valdemar Silva, tira-nos a ideia negra sobre a prática do desporto. De facto, não é perigoso e pode ser praticado, com segurança, por qualquer indivíduo, de ambos os sexos, desde que reúna o mínimo de condições físicas e tenha completado 17 anos de idade. Primeiro terá que se submeter a um exame médico (tem de ser um médico credenciado pela Direcção-Geral da Aviação Civil) e depois após o preenchimento da respectiva papelada pagará a quantia de 15 mil escudos, que pode ser em duas prestações, e fica automaticamente inscrito num curso. Este está a terminar por saltos de abertura automática, passando mais tarde à queda livre e só depois aos profissionais de paraquedismo, terminando com os instrutores da especialidade.

Também terá lugar em Junho um curso, desta feita de queda livre. Para quem não estiver dentro dos assuntos do pára-queda compete-nos dizer que se principia por saltos de abertura automática, passando mais tarde à queda livre e só depois aos profissionais de paraquedismo, terminando com os instrutores da especialidade.

Voltando ao curso que está a decorrer, na passada semana dois dos alunos inscritos, ao saltarem, fizeram um pequeno desvio de percurso e um deles resolveu «aterrar» dentro das instalações do quartel de Paramos. No entanto, não há ferimentos a registar.

## ELEIÇÃO DO MELHOR ATLETA DO ANO É JÁ NA 4.ª-FEIRA

Será na próxima quarta-feira, dia 18, pelas 21.30 horas, na Câmara Municipal de Espinho, a eleição dos melhores atletas espinhenses.

O júri, constituído, basicamente, por representantes de órgãos da Comunicação Social, terá de se pronunciar sobre dois títulos a atribuir: melhor atleta do ano e revelação do ano.

Entre os candidatos aos dois prémios, vamos destacar os nomes de Paula Carvalho (Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde); Fernando Pinto de Castro, Jaime Alves Magalhães (Jaiminho) e Eliseu António Teixeira Pinto (Sporting Clube de Espinho); Pedro Manuel Patrício Barros Soares Silva, Fernando Monteiro de Menezes, João Carlos Brenha Alves Pereira, Luis Miguel Barbosa Maia e Paulo Manuel Brenha Alves Pereira (Associação Académica de Espinho) e Fernando Menezes (também da Académica de Espinho).

## FUNCIONÁRIO

— PRECISA-SE —

De 25 a 30 anos. Com carta de condução. Para casa comercial em Espinho.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 16914

## AUTOGRUPOS LUBRITEX

PRETENDE VENDEDOR PARA A GRANDE ÁREA DE ESPINHO. COM VIATURA PRÓPRIA. BOA REMUNERAÇÃO.

Contactar: **DIAMANTINO SOARES**

Apartado 102 — 3721 OLIVEIRA DE AZEMÉIS CODEX  
Telef. (056) 63719 (depois das 20 h)

## VENDE-SE EM ESPINHO

— TIPO MORADIA —

Excelente cave, r/c e andar dúplex, 4 quartos e garagem com comando à distância. Próximo da feira — 9.500 contos.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 16915

## ALUGA-SE

COM CONTRATO — 1 APARTAMENTO 2.º ANDAR, NA RUA 62 — ESPINHO.

Cozinha, sala comum, 3 quartos, 2 banhos, garagem. Renda condicionada

Telefonar P.F.V. 056-72461 — horas de trabalho

NAS SUAS FÉRIAS LEVE O «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

## CLUBE DE CAÇADORES DA COSTA VERDE

— 4500 ESPINHO —

### CONVOCATÓRIA

ANTÓNIO VENTURA RIBEIRO DE MATOS, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Clube de Caçadores da Costa Verde, usando da faculdade que me confere o n.º 1 do Art.º 17.º dos Estatutos do Clube e cumprindo o consignado nos Artigos 20.º e 22.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 21 de Março de 1987, pelas 21.30 horas, nas instalações da CETAP, sita na Rua da Guimbra, freguesia de Anta, concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — *Apreciação, discussão e possível aprovação das contas sociais referentes ao exercício de 1986;*
- 2.º — *Discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade.*

Conforme determina o Art.º 23.º dos referidos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Para conhecimento de todos se passou a presente convocatória que irá ser publicada no jornal «DEFESA DE ESPINHO».

Anta — Espinho, 1987/02/09

O Presidente da Assembleia Geral,  
António Ventura Ribeiro de Matos

## ESPINHO MAIS PERTO

### DA EUROPA

■ CONT. DA PÁG. 1

domingos com partidas simultâneas de Lisboa e Gijón, às 8 horas da manhã, mas com chegadas a horas diferentes, e isto porque os fusos horários não são coincidentes entre os dois países. De qualquer modo, os autocarros procedentes de Lisboa, com destino ao Norte, passarão em Espinho pelas 14.50 horas, ao passo que os que seguem para a capital, vindos do país vizinho, deverão estar em Espinho cerca das 23.25 horas. Há, ainda, outras carreiras aos fins-de-semana, nos dois sentidos, mas com percursos encurtados, ou seja, entre Santiago de Compostela e Aveiro, com horários que permitem aos utentes irem almoçar a Santiago, saindo por volta das 8 horas de Espinho, ou vindo jantar a esta cidade, depois de terem saído de Santiago de Compostela às 17.30 horas.

Quanto a preços, eles são bastantes reduzidos, comparando com as distâncias a percorrer e com a comodidade que os autocarros oferecem.

## JUVENIS: 4-0 AO LAMAS

Os juvenis de futebol do Sporting de Espinho evidenciaram-se no último fim-de-semana, ao vencerem em Santa Maria de Lamas o União local por um expressivo 4-0.

No próximo fim-de-semana, os «tigrezinhos» recebem a turma do Arri-fanense.

Quanto aos iniciados, receberam e venceram a Sanjoanense por 3-0. Na próxima jornada voltam a jogar em casa, desta feita com o Lourosa.

Por último, uma referência aos juniores que folgaram e que no próximo fim-de-semana se deslocam a Cortegaça.

## DONATIVOS PARA O PATRONATO

Transporte, 662.045\$00.

Donativos a crescer: Manuel Oliveira Violas, 20 mil escudos; Camilo de Sousa Mota, 10 mil escudos; anónimo, 500 escudos; António Silva e Manuel Padrão, 10 mil escudos; Fábrica de Malhas «Artirene», 10 mil escudos; Especialidades de cortiça «Novedex», 5 mil escudos; Mário Carvalho Silva (lista n.º 121), mil escudos; «Polipoli» (lista n.º 163), 10 mil escudos; Pessoal da Caixa Geral de Depósitos (lista n.º 169), 2 mil e 800 escudos.

Total: 731.345\$00.

## ASSEMBLEIA ANTEONTEM

Hoje, quinta-feira, deve prosseguir a sessão da Assembleia Municipal. Esta semana, os respectivos deputados vêm realizando uma maratona que começou anteontem, terça-feira, ocasião em que foi aprovado na especialidade o regulamento para atribuição de fogos na Ponte de Anta. Quase todas as alterações propostas, nomeadamente as da APU e do CDS, seriam reprovadas, pelo que o regulamento proposto pela Câmara se mantém intacto.

Na próxima edição desenvolveremos não só o relato desta sessão como as de ontem e hoje, mas não queremos terminar sem referir que no período de antes da ordem do dia foi reprovada uma moção da APU, na qual se pretendia «lamentar que a Câmara não tivesse aproveitado a (recente) presença do Primeiro-Ministro em Espinho para obter a concretização dos seus anseios».

Foi, por outro lado, aprovada uma recomendação do CDS para que a Câmara estude uma nova localização para a central de camionagem.



**Classificados**

### ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805-Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul; Avenida 24 - ESPINHO; Residência; Souto, Silvalde - Espinho. Manhã e tarde, 2.ªs e 4.ªs feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-722037.

### BOA MESA

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1.356 - Telef. 720091-4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

### COMPRAS

COMPRA-SE TERRENO - Para construção de moradia. Em Espinho, Aguda ou Granja. Resposta por escrito a este Jornal ao n.º 16924.

### ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA - COMPUTADORES - CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

DÃO-SE EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA - Ciclo e Secundário. Por licenciada. Inf. telef. 724285.

### MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321, telef. 724401 - ESPINHO.

CLÍNICA DENTÁRIA - Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º - Telef. 723472 - ESPINHO

### VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

PRÉDIO CONSTRUÇÃO ANTIGA - E terreno com a área de cerca de 1.200 m2. Na Rua da Guimbra - Anta - Trata telef. 721110.

VENDE-SE CASA - C/ 4 divisões, pátio à frente e terreno anexo. Lugar de Cassufas - Anta. Inf. Rua 45, n.º 33.

# BPA

## Agência de ESPINHO

Os Serviços desta Agência  
funcionam agora em  
novas instalações na

Rua 19, 348

## BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Ao seu serviço

Rua 19, 348

Telefones: 720999/721369/723170 • Telex: 25416  
ESPINHO

## ADMISSÃO DE PESSOAL

FÁBRICA NESTA CIDADE, ADMITE JOVENS DO SEXO FEMININO, DOS 20 AOS 25 ANOS, COM CONHECIMENTOS DE FRANCÊS E INGLÊS.

RESPOSTA AO APARTADO N.º 278  
4503 ESPINHO CODEX

## JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS MIGUEL

Agradecimento e missa do 7.º dia

A família enlutada vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e informar que a missa do 7.º dia, se celebra no sábado, dia 14, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



## MARIA DO CÉU AFONSO DE SOUSA

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral e na missa do 7.º dia da saudosa extinta, ou que por qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

## LER JORNAIS É SABER MAIS

## MARIA ESTEFÂNIA ALVES DE CASTRO GOMES PEREIRA

(D. MIMI)

MISSA DO 30.º DIA

Suas filhas, genro, netos e bisnetos vêm, por ESTE MEIO, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 16, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Reconhecida-mente agradecem a quem possa comparecer.



## LUCÍLIA ALVES MAIA RODRIGUES

6 ANOS DE PROFUNDA  
E SENTIDA SAUDADE

Tendo ocorrido no passado sábado, dia 10 do corrente, o 6.º aniversário do falecimento da saudosa extinta, seu marido, Manuel dos Santos Luis Rodrigues (Óscar) e seus filhos, Oscar Alves Luis Rodrigues e Olga Alves Luis Rodrigues Figueiredo, mandam celebrar missa por sua alma, na Igreja Matriz, no próximo sábado, dia 14, pelas 19 horas, agradecendo desde já a presença daqueles que possam assistir a este acto religioso.



## AS SOBRANCELHAS RAPADAS



Ilustração de Carlota

Um dia em que a Sofia se viu ao espelho, reparou na escassez das suas sobrancelhas.

«Visto que os cabelos se tornam mais fortes quando se cortam», pensou ela, «às sobrancelhas, que são cabelos pequeninos, deve suceder o mesmo. Vou cortar as minhas sobrancelhas».

E eis que Sofia pega numa tesoura e corta as sobrancelhas o mais rente possível. Mirando-se em seguida ao espelho, achou-se com uma cara tão cómica, que não teve coragem de entrar na sala.

«Espero que sirvam o jantar», pensou ela; «enquanto se sentam à mesa, não pensam em mim».

Mas a sua mamã, não a vendo, disse ao Paulo que a fosse procurar.

«Sofia, Sofia, onde estás?», gritou Paulo, entrando no quarto. «Que estás a fazer? Vamos Jantar».

«Já vou, já vou», respondeu Sofia, de costas, para que Paulo não lhe visse a cara. Depois, empurrou a porta e entrou na sala; uma gargalhada explodiu em volta da mesa.

«Que cara!», disse o senhor Rean. «Rapou as sobrancelhas!», exclamou a senhora de Rean.

«Que cara tão patusca! Que cara tão patusca!», murmurava Paulo.

«É extraordinário como as sobrancelhas rapadas a tornam diferente», observou o senhor de Aubert, pai de Paulo.

«Nunca vi cara mais pândega!», exclamou a senhora de Aubert.

Sofia estacara, de cabeça baixa e braços pendentes, sem saber onde meter-se. Por isso quase sentiu contentamento quando a mamã lhe disse: «Vá para o seu quarto, menina; não faz se não tolices. Desapareça da minha vista; que eu não a torne a ver esta noite».

Sofia retirou-se; a criada, por sua vez, pôs-se a rir quando viu aquela cara bochechuda, muito vermelha e sem sobrancelhas. Por mais que Sofia se zangasse, todos que a viam desatavam a rir, aconselhando-a a que pintasse as sobrancelhas com carvão. Um dia, Paulo trouxe-lhe um pequeno embrulho, muito bem atado e lacrado.

«Olha, Sofia, toma lá um presente que te manda o meu papá», disse ele, com ar malicioso.

«Que é?», perguntou Sofia, pegando no embrulho com curiosidade.

Abriu-o; dentro vinham duas enormes sobrancelhas, muito pretas, muito espessas.

«É para que as coles no lugar das tuas», disse o Paulo.

Sofia corou, zangou-se e atirou-se à cara de Paulo, que fugiu, a rir, a rir.

As sobrancelhas levaram mais de seis meses a crescer e não vieram tão espessas como Sofia desejava; desde esse dia nunca mais Sofia procurou embelezar as suas sobrancelhas.

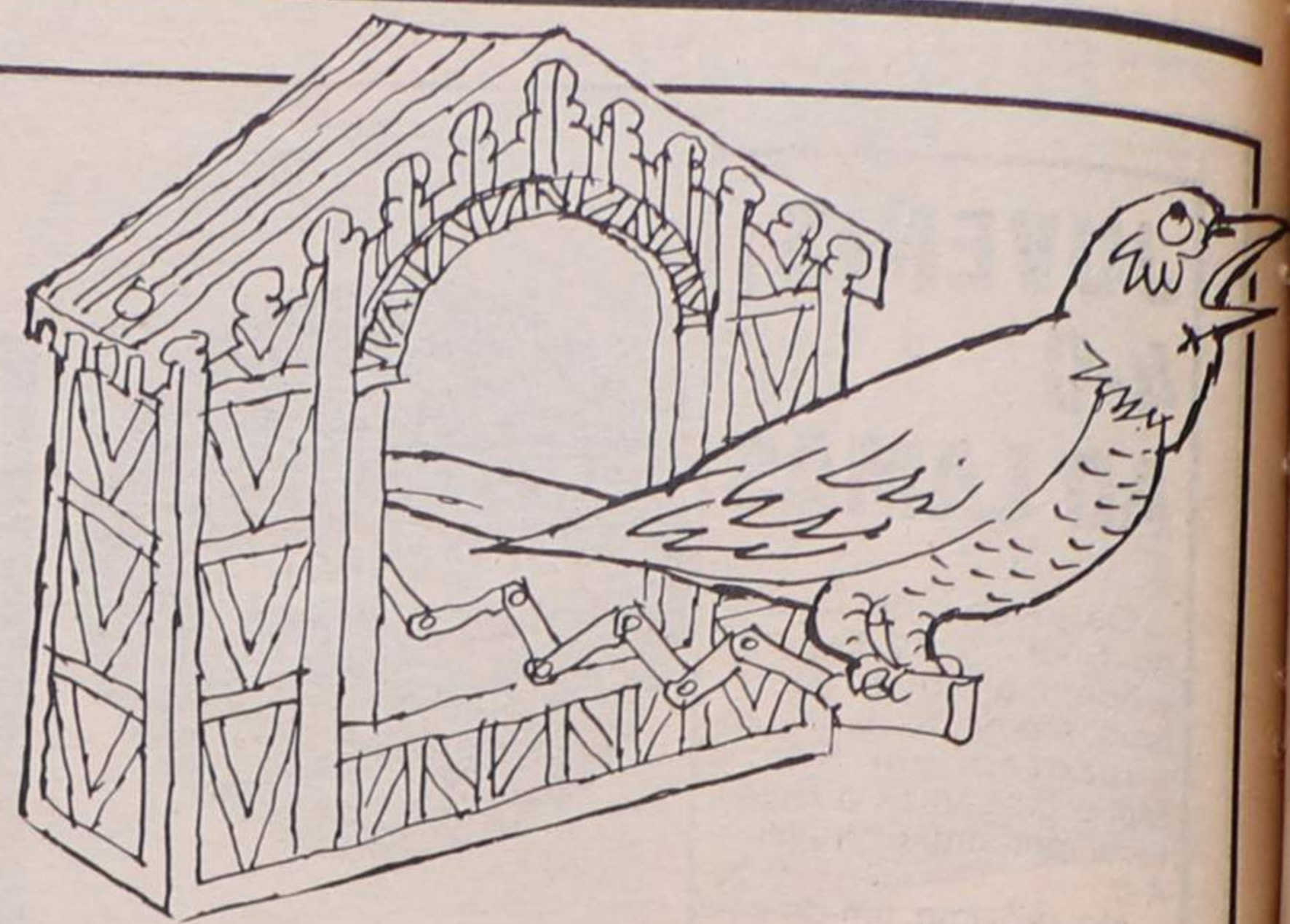
CONDESSA DE SÉGUR

## UM «VITINHO» AO TELEFONE

Outro Vitinho vem aí. Não na televisão, mas ao telefone. De facto, dentro em breve, vão poder ouvir no telefone historinhas que vos ajudarão a adornecer. Bastará marcarem um número que em breve será divulgado e do outro lado da linha estará um qualquer «Vitinho» a contar-vos uma história engraçada antes de saltarem para a caminho.

Maravilha, não é?!

## RELÓGIO DE CUCO



É a menina que não quer comer que diz que é cedo e que não gosta mesmo sem saber se gosta ou não gosta.

É a menina que bate o pé e diz que não usa nem chapéu nem boné nem vestido nem blusa.

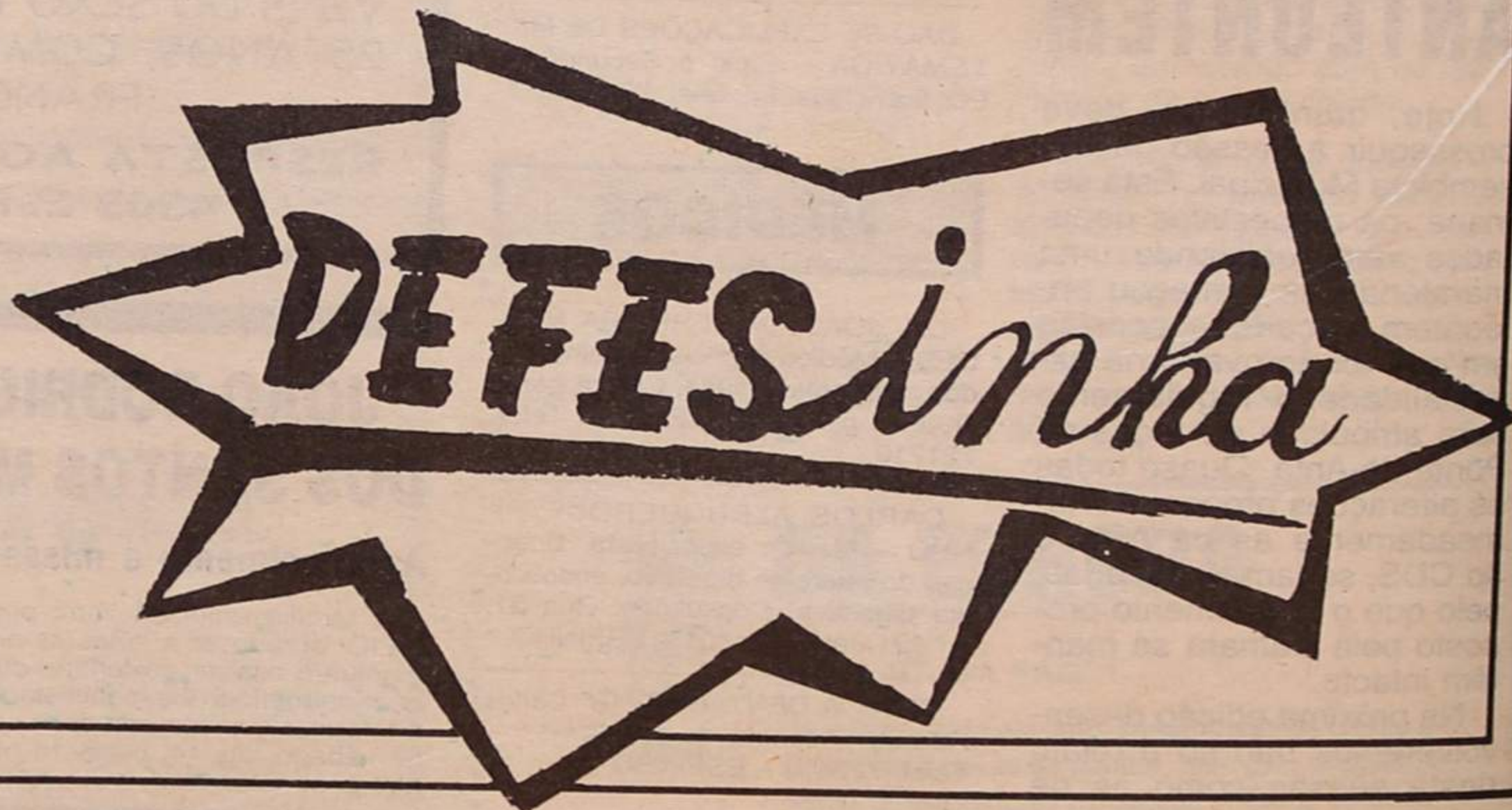
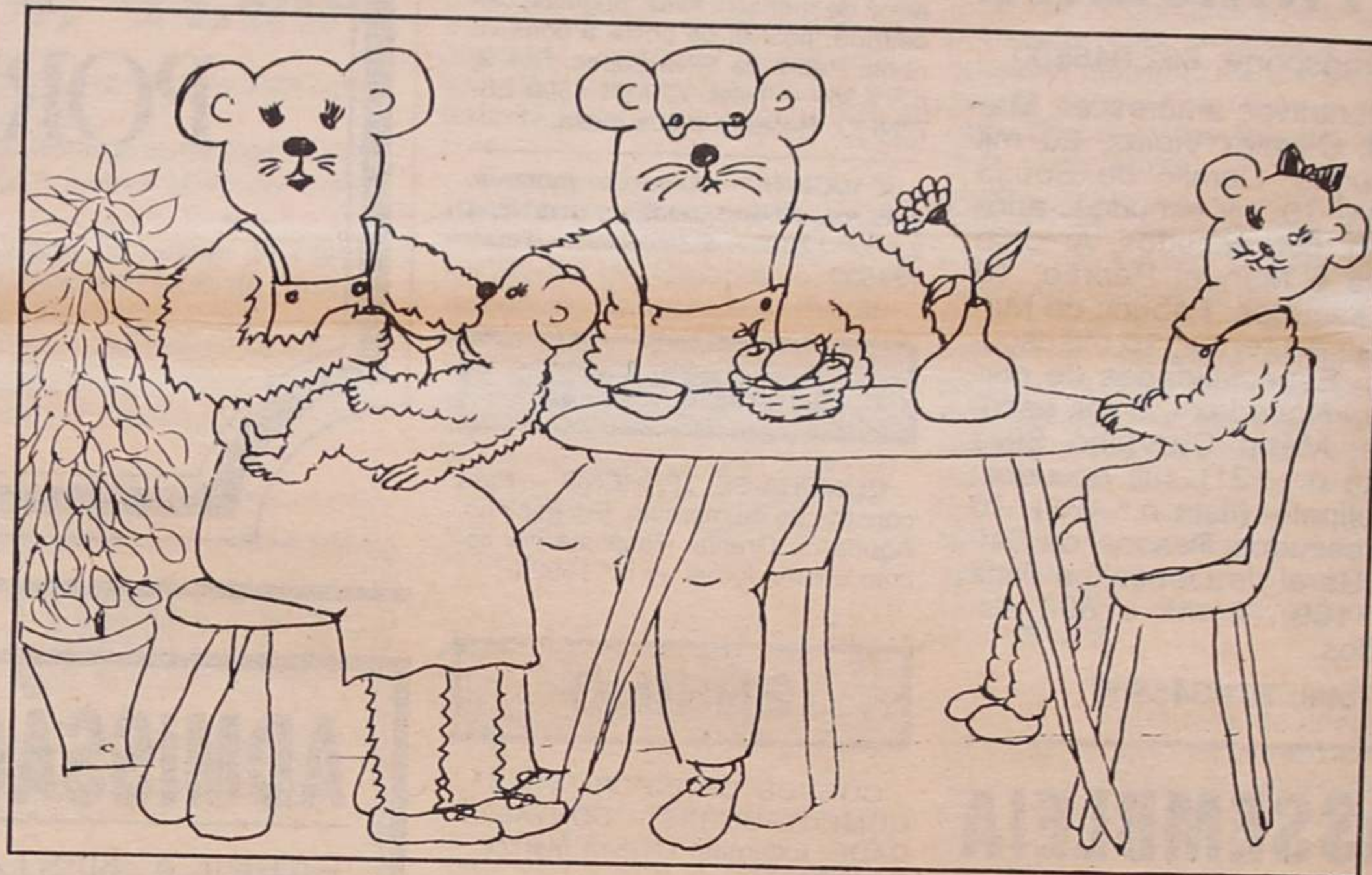
É a menina que quer dormir quando são horas de levantar.

É a menina que quer ficar quando são horas de deitar. É a menina que gira ao contrário como um relógio maluco arrumado no armário.

Ou como relógio de cuco que diz sempre a mesma coisa a horas certas e sem pensar e só para contrariar

MARIA CÂNDIDA MENDONÇA

## O RETRATO DA FAMÍLIA URSINA - VAMOS COLORI-LO?



## DEFESA ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário \* Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX